

A maior injúria ao movimento pan-americano

Cordell Hull acusa a Grã-Bretanha ao tratar, em suas memórias, do caso da Argentina

Washington, 23 (Norman Carlgan, da A.P.) — O ex-secretário de Estado Cordell Hull acusou a Grã-Bretanha pelo insucesso dos esforços dos Estados Unidos, com as potências latino-americanas, durante a guerra, para trazer a Argentina ao campo aliado. Diz que o apressado reconhecimento do governo argentino em 1945 e a sua admissão à ONU foram a maior injúria ao movimento pan-americano em toda a história.

O ex-secretário de Estado assim se exprime nas suas memórias, publicadas hoje. Antes, só fragmentariamente se havia falado dos esforços de Roosevelt, para a cooperação britânica numa atitude moderada para a Argentina. Hull conta que, a 28 de Junho de 1944, declarou ao embaixador britânico Lord Halifax que uma breve solução do problema argentino dependia da atitude britânica.

Cordell Hull declarou: Churchill, Eden e outras pessoas, nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha e na América Latina, não compreenderam a profundidade e a importância das relações entre a Alemanha e os membros dos sucessivos governos da Argentina nem compreenderam inteiramente o fato de que, em 1945, muitos argentinos influenciados pelo exílio triunfalista, resolveram a fazer da Argentina o centro de uma Federação Latino-Americana contra os Estados Unidos.



Cordell Hull

Alguns não viram que o perigo para os aliados estava não só nas atividades subversivas do Eixo na Argentina, mas principalmente nos esforços dos vários governos argentinos para derrubar outros governos pan-americanos e conseguir a adesão dos novos governos a uma aliança com Buenos Aires, pró-Eixo e contra os Estados Unidos. Nem apreciaram devidamente o fato de que os governos argentinos teriam instalado o fascismo no interior e tentaram no exterior dominar todas as vitórias, incluindo o exílio triunfalista.

Cordell Hull diz que, se a Grã-Bretanha e os Estados Unidos tivessem em comum exercido pressão econômica, diplomática e moral sobre o governo argentino, com o apoio da maioria das Repúblicas americanas, o governo argentino teria sido induzido a aderir aos aliados. Cita longas listas das suas conversas com Halifax e trocas de cartas com Roosevelt e Churchill.

Conta que, em 1942, Norman Armour, embaixador em Buenos Aires, que elogia muito, lhe elaborou que eminentes comerciantes britânicos na Argentina declararam, publicamente, que a Argentina não devia romper relações com o Eixo e que as firmas britânicas eram favoráveis à posição neutra do país. Armour sugeriu que a Grã-Bretanha fizesse uma declaração viável para esclarecer a situação.

Cordell Hull diz que, em 1943, as relações britânicas com a Argentina continuaram estreitas e cordiais. Parecia essencial, para os EE. UU., afirmar-se a Argentina do Eixo, para garantir um movimento anglo-americano. Os EE. UU., mantinham estreitas relações com as demais Repúblicas americanas, melhoradas com o lend-teixeira, e podiam, em combinação com elas, exercer pressão sobre a Argentina. A Grã-Bretanha, dada sua importante situação comercial na Argentina, podia exercer pressão ainda maior.

Numa série de conferências em 1943, Hull disse a Halifax o valor que atribuía à Grã-Bretanha na solução da questão argentina. Sugeriu que a Grã-Bretanha insistisse com a Argentina para modificar sua posição e fizesse saber que a Grã-Bretanha poderia abandonar o Eixo e que os países Hull salientou que os argentinos estavam desenvolvendo um tema de propaganda: que a Grã-Bretanha, secretamente, estava contentes por ver os EE. UU., em dificuldades na Argentina, não fosse eficaz não ter competição americana ali, depois da guerra.

A resposta veio na mensagem de Churchill a Roosevelt, em Janeiro de 1944. Churchill pediu a Roosevelt, estudar o que chamava de "formidáveis consequências da suspensão dos abastecimentos argentinos de carne, couros, etc., e perguntava onde a Grã-Bretanha iria conseguir esses abastecimentos para os seus aliados e alimentar o exército britânico, então concentrado na Grã-Bretanha para a invasão. Churchill levantava dúvidas quanto à prudência de chamar o embaixador, dizendo que isso deixaria livre o campo para os diplomatas do Eixo, que levava que os aliados poderiam ajustar contas com a Argentina depois da guerra.

Hull, em troca, argumentou com Halifax que a Grã-Bretanha estava principalmente interessada num aspecto da situação argentina — o abastecimento de carne — enquanto os Estados Unidos desejavam de articular os elementos do Eixo com a Argentina. Para Hull, esta linha não era a vez com a Argentina, na Bolívia, pouco antes, e se movimentava continente acima visando derrubar outros governos e estabelecer governos pró-Eixo, como na Bolívia.

A situação chegou ao clímax a 23 de Junho de 1944. Hull declarou a Halifax que os Estados Unidos estavam chamando Armour de volta, exprimir esperança de que a Grã-Bretanha fizesse o mesmo. Três dias depois, Halifax falou em esforços para resolver amigavelmente o problema e sugeriu que o embaixador britânico Sir David Kelly se desviasse para o governo argentino a mediação específica que poderia tomar, como requisição para o seu reconhecimento. Halifax argumentava que a retirada de Kelly era difícil pois se esperava dentro de 2 meses a renovação do contrato de carne. Hull respondeu que a Grã-Bretanha não precisava se inquietar com esse abastecimento: a Argentina tinha apenas a Grã-Bretanha para vender carne e sugeriu que a Grã-Bretanha promovesse apenas um contrato de 30 ou 60 dias, em vez do acordo de 4 anos pedido pela Argentina. Hull falou com a Argentina através da Grã-Bretanha.

Hull enviou uma mensagem a Churchill, instando pela retirada de Kelly, como os Estados Unidos e outros países americanos haviam feito Hull diz que Churchill respondeu logo que Hull não queria, dando seu relutante assentimento à retirada do embaixador, mas opondo poderosas reservas à eficácia da medida.

Os Estados Unidos desejavam uma vitória decisiva sobre o Eixo, e a renovação do contrato de carne, como o governo Farrell A. G. Britânica detestava o acordo com a Argentina e reconhecer o seu gover-

24.º E 25.º VETOS RUSSOS

Lake Success, 24 (James Canell, da U.P.) — O sr. Andre Gromyko, delegado da União Soviética junto às Nações Unidas, empregou o veto duas vezes no Conselho de Segurança, a fim de derrotar a moção chilena destinada a suspender investigações em torno do caso tchecoslovaco.

Os dois recursos levavam as etiquetas no 24 e 25 — que é o total de votos que o representante soviético utilizou até agora, de acordo com o privilégio de que os Cinco Grandes gozam.

O duplo veto paralisou a moção chilena, segundo a qual se teria criado um subcomitê para ouvir declarações de exilados tchecos e reunir os demais elementos jurídicos necessários para uma investigação em torno da acusação que aponta a União Soviética como provedora da recente mudança de regime em Praga.

A votação deu 9 votos contra 2. Os dois vetos negativos foram da União Soviética e da Ucrânia.

Parodi anunciou que de acordo com a decisão anterior, o voto negativo constitui veto e, portanto, a moção chilena, que foi apresentada com o apoio da Argentina, rechaçada.

Preparativos para a Conferência Econômica Especial

Washington, 24 (Leslie Highley, da A.P.) — O Conselho Inter-Americano Econômico e Social realizou a sua primeira reunião para estudar o programa da Conferência Econômica Especial, a ser realizada em Buenos Aires. Como primeiro passo para os preparativos da agenda, o Conselho estudou as resoluções aprovadas pela Conferência de Bogotá.

PESADAS MULTAS AOS MONARQUISTAS

MADRID, 23 (A.P.) — O governo de Franco impôs multas de 25.000 pesetas a cada um dos cinco acusados de terem participado de reuniões monarquistas realizadas com a permissão do governo.

Essas multas recaíram sobre os seguintes nomes: — Marqués de Luca de Tena, diretor-presidente do jornal "El Sol", e principal militante conservador de Madrid; — Conde de Zamora, financista e diretor do Banco de Espanha; — José María Añón, advogado de destaque no foro local; — Marqués de Alsedo, presidente do Banco Hispano-Americano; e Joaquim Sureda, regul, membro de destaque da magistratura local.

O motivo dessas penalidades — decretadas pelo Gabinete de Franco, em sua recente reunião — foi o caso da reunião levada a efeito a 22 de Abril passado na residência de Marqués de Alsedo, reunião essa em que o tenente-general Alfredo Kindelan, conhecido reatista, usou da palavra ostensivamente, contra o regime de Franco. Dias depois, o general Kindelan foi detido e levado a Castela de Fuenterrabia, nos Pireneus, na fronteira com a França.

INTIMADO LEWIS

Washington, 24 (F.P.) — O juiz federal Alan Goldsborough, a pedido do advogado do Conselho Nacional das Relações Operárias, ordenou a John Lewis que compareça a 1 de Junho próximo ante a Corte, para ser examinada sua recusa de negociar com as indústrias carboníferas do sul.

Recorda-se que Goldsborough, por duas vezes, em 1947 e há semanas, impôs fortes multas a Lewis e ao sindicato, por descumprimento de uma ordem de comparecimento a uma audiência. Goldsborough decidiu convocar Lewis depois que foi avisado, pelo advogado do Conselho nacional das Relações Operárias, de que existe "perigo iminente" de nova greve nas minas de carvão.

A EQUITATIVA dos EE. UU. do Brasil

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Sede Av. Rio Branco, 123 — 4to.

NÃO CUMPRIDA A ORDEM

O Conselho de Segurança concede novo prazo para a resposta a todos os países

Os Estados Árabes vão pôr como condição para cumprir a ordem de cessar fogo, que o "status" político e militar seja o que estava em vigor a 15 do corrente. Nas embaixadas árabes em Washington declararam a R. que isso implicaria cessar a imigração judaica para a Palestina, e não reconhecer o Estado de Israel. A resposta ao Conselho de Segurança está em elaboração, mas esta exigência será sua nota principal.

Tal decisão parece afastar a possibilidade de trégua, mas em Washington continuam a admitir a viabilidade de uma ordem temporária de cessar fogo, para que os delegados árabes discutam a questão com o Conselho, onde os delegados americanos se oporão decerto tenazmente a aceitar as condições.

Segundo a F.P., a atitude de Israel ante a ordem de cessar fogo ante a ordem de cessar fogo sempre declararam que cessariam o combate se o inimigo fizesse o mesmo, e atualmente a cessação do fogo seria mais interessante para os judeus do que a cessação das forças judaicas ocupam o setor que lhes foi atribuído, com a Galiléia ocidental conquistada, e a maior parte de Jerusalém: estão em vias de liquidar o único boiote árabe importante; a cessação do fogo lhes daria a solução final.

Os meios ligados ao Ministério dos Estrangeiros israelita, acham que os Estados árabes procurariam contornar a ordem do Conselho de Segurança, e esperam que assim sendo os árabes assumam claramente o papel de agressores, sendo o embargo de armas nos Estados Unidos levantado.

Quanto à trégua localizada em Jerusalém, os judeus a aceitariam condicionadamente, com livre passagem para os lugares santos; mas na estrada da costa se reservam o direito de continuar o combate.

Militantemente, a ordem de cessar fogo em Jerusalém, não traria modificações consideráveis, pois cada parte deve conservar as tropas onde estiverem.

O ministro da França em Amã pediu insistentemente ao rei que suas tropas pusessem os estabelecimentos franceses de Jerusalém, fazendo saber que a França não pode tolerar por mais tempo que continue a aniquilação de uma obra de civilização quase milenar.

Diligência análoga foi feita em Israel, para que instruções semelhantes sejam dadas.

O Hospital Francês recebeu impactos diretos de morteiros árabes: a "Hôtelierie de Notre Dame de France" e o Convento das Irmãs de Maria Reparadora foram incendiados, e o Hospital das Filhas da Caridade gravemente afetado. O pessoal desse estabelecimento conseguiu refugiar-se no Patriarcado Latino.

A Síria solicitou, em nome das nações árabes, mais 33 horas para estudar a exortação do Conselho de Segurança.

Fala-se em que Bevin pensaria pôr-lhes o que marca uma mudança de atitude no problema palestino.

O Conselho de Segurança deve concordar com o pedido árabe, e Bevin aproveitará a pausa para convencer Abdullah e os Estados árabes da necessidade de cessar o fogo.

Informam que o governo britânico suspenderá a remessa de aviões militares, entre outros, as caças de propulsão a jato, que se comprometera a fornecer ao governo egípcio.

Bevin teve com o embaixador americano uma conferência que durou 3 horas.

Em contrapartida à possível aceitação pela Grã-Bretanha da tese dos Estados Unidos, Bevin pediu a Lewis Douglas, que os Estados Unidos não levantassem o embargo para exportação de armas destinadas aos judeus.

Entretanto a luta prossegue. A situação, pouco antes de entrar o prazo, para cessar fogo, é a seguinte:

No sul, os egípcios estão ligados às forças da Transjordânia, na parte externa de Jerusalém. Os árabes ocuparam uma colina judaica ao norte de Bethlehem mas a luta prossegue.

Continua a batalha de Jerusalém: a Legião ataca pelo norte, e domina uns 16 quilômetros da estrada Tel Aviv. Centenas de judeus continuam a resistir na Cidade Velha.

A Hagannah tomou a aldeia de Taubaria, no Mediterrâneo. Era base naval dos árabes e foram bem anunciada a captura de prisioneiros, com apreensão de armas e munições.

A ADMISSÃO NA ONU

Tel Aviv, 24 — (F.P.) — A República de Israel pediu sua admissão na ONU.

NOVO PRAZO

Lake Success, 24 — (A.P.) — O Conselho de Segurança deu aos países árabes um novo prazo para aceitarem ou rejeitarem a ordem de "cessar fogo".

DESMISTIDO

Paris, 24 — (F.P.) — Desmentiu-se que tenha havido qualquer dilatação do governo britânico no governo francês para este não reconhecer o governo de Israel.

O MEDIADOR

Paris, 24 — (F.P.) — Espera-se amanhã o conde Folke Bernadotte, que aceitou o posto de Mediador da ONU na Palestina, para onde seguirá na 6ª feira.

A AFRICA DO SUL

Pretória, 24 — (R.) — Smuts telegramou ao ministro da Defesa da África do Sul, Moshe Shertok, comunicando que o governo da África do Sul reconhece o governo provisório da Tel Aviv.

RUDE GOLPE

Londres, 24 — (R.) — A doação da África do Sul reconheceu o governo provisório da Tel Aviv, mas não reconheceu a política britânica na Palestina.

TEL AVIV BOMBARDEADA

Tel Aviv, 24 — (F.P.) — Inúmeras bombas de alta explosão foram lançadas sobre o bairro residencial da capital.

ADVERTÊNCIA

Londres, 24 — (A.P.) — A Grã-Bretanha advertiu os Estados Árabes que esperam que eles observem a ordem de cessar fogo, o não cumprimento dos quais, pelo levar a Grã-Bretanha a suspender seus compromissos com os Estados Árabes.

UMA NOVA ARMA

Londres, 24 — (F.P.) — Segundo informações da Tel Aviv os judeus estavam utilizando uma nova arma na batalha de Jerusalém: uma nova arma da grande potência. Essa arma se assemelhava a um canhão, permitindo atingir projetos tão pesados como os "torpedos voadores".

AMEAÇAS ÁRABES À FRANÇA

Cairo, 24 — (F.P.) — O voto da Assembleia Francesa, saudando Israel, é severamente criticado. O jornal "al Muslimin" escreve:

"Não queremos crer que a França se deixe por semelhante atitude: ela é uma das cinco grandes potências e domina milhões de árabes muçulmanos."

Os árabes acolheram bem as forças francesas na Palestina. A França demonstrará então se é inimiga dos árabes. Os países árabes tomarão posição ante todos os interesses franceses. E

RECONHECIDO

Washington, 24 — (F.P.) — O Departamento de Estado anunciou o falecimento de T. W. Ashmun, conselheiro em Jerusalém, em consequência dos ferimentos recebidos. Faleceu no Hospital Hebronsa, em Jerusalém, que a identidade do franco atirador que atingiu mortalmente o diplomata ainda não havia sido estabelecida.

RECONQUISTADAS

Haifa, 24 — (F.P.) — Foram retomadas pelas forças israelitas, em combates contra a Legião, as duas colônias judaicas de Haifa, ameaçadas há três dias pelos judeus.

OGLOS SANTOS JA SOTERAM GRAVES DANOS COM O BOMBARDEIO

Afirmam que o moral da população judaica da Terra Santa é muito elevado, a despeito da falta de alimentos e eletricidade.

COMISSÃO ECONÔMICA DO ORIENTE MÉDIO

Lake Success, 24 — (R.) — A Turquia, Grécia e Afeganistão foram admitidas na proposta da Comissão Econômica do Oriente Médio.

O pedido da Rússia para admissão foi rejeitado pelo comitê que estuda o assunto.

O pedido de admissão do Paquistão foi adiado até ser recebida uma solicitação formal.

O membro russo do comitê protestou contra a inclusão da Grécia e da Turquia, já membros da Comissão Econômica da Europa, insistindo na admissão da Rússia.

Por dez votos contra um a proposta foi rejeitada.

COMUNICADO DA HAGANAH

Tel Aviv, 24 — (R.) — "Poderes avançados egípcios foram enviados para o sul da Palestina para assegurar a penetração de linhas férreas, cercando a colônia de Mordochai, ao norte de Gaza."

ORDEM

São facéis as profecias para 24 anos depois; se o profeta acertar, ele ou a família o recordarão com desvanecimento; se errar, ninguém se lembrará. Com as profecias para 24 horas depois, o caso é diferente. Se acertar, todos dirão que era fácil, que se estava mesmo a ver; e se errar, a evidência do seu erro é estridente.

Tentamos paciência, e profetizamos com coragem que a famosa ordem do Conselho de Segurança não será obedecida, na Palestina.

Quer-nos parecer, em primeiro lugar, que a expressão não está certa; o Conselho de Segurança não podia dar ordem de cessar fogo; apenas podia, em relação aos governos envolvidos no conflito, ordenar-lhes que dessem ordem de cessar fogo. O problema se situa pois integralmente, não no campo da batalha, e sim no campo diplomático.

Seria acertado dar essa ordem? Certamente que sim desde que o Conselho estivesse seguro de ser obedecido — ou de poder fazer com que lhe obedecesse. Na incerteza, (que mais se parece a nosso ver) com a certeza contrária) seria sem dúvida preferível não dar a ordem, para não revelar perante o mundo falta de autoridade ou impotência. Ora, isto é tão evidente, que não podemos pensar (e-lo visto não é não o terem entendido os membros do Conselho de Segurança... Logo, o que este quis dar essa ordem, prevendo que ela não seria cumprida. O que é que quis criar, pela sua obediência à ordem que dava, posições e situações notórias perante o mundo.

Acontece que o governo de Israel, embora, reconhecido de direito ou de fato por várias nações, não é membro da O. N. U. e não teria portanto o menor meio de obedecer à prescrição em relação ao Cessar-fogo; quer dizer, este deu uma ordem, simplesmente, a subordinados seus e a um estrangeiro. A desobediência eventual deste não teria portanto o ar pecaminoso que veríamos na sua obediência eventual teria aspectos de maior virtude.

Acontece ainda que, se a atitude de Bevin está certa, curialmente, não respondendo sequer ao chanceler de Israel, porque o simples fato de responder-lhe seria um reconhecimento da sua qualidade — a atitude do Conselho de Segurança, dirigindo-se ao governo de Israel, valeu desde logo como tático reconhecimento da existência e qualidade deste.

A intenção do Conselho da Segurança é, inquestionavelmente, contra os árabes.

Começa por tratá-los em pé de igualdade jurídica para com os judeus; e depois parece visar ser-lhes a estes, pelo ensino que lhes dá de cumprir respectivamente uma ordem — enquanto os outros países — inevitavelmente terão que desobedecer-lhe. Já foi noticiado, como era de prever, que o governo de Israel obedeceu à ordem e mandou cessar fogo. Nada indica aliás que os governos árabes fizessem o mesmo.

Para exprimir com clareza o nosso pensamento, diremos que a nossa voz no Conselho de Segurança agiu antes com "habilitação para atingir certos alvos" do que com "ineficiência para obedecer a certos princípios". Ele não pensou assim, candidamente, que a para a guerra na Palestina, pensou apenas, argumentando, em fazer com que por essa forma que a luta se apresentasse ao mundo sob certo colorido; — digamos, com os árabes na nítida posição jurídica de agressores.

Ora, o que há de difícil, do penoso, de amargo no triste quadro da Palestina, é que ambos os lados têm razão, ou melhor, têm razões. Não é possível nem justificar a sinceridade com que muitos judeus se sentem a defender sua pátria, nem a sinceridade com que muitos árabes se consideram defensores de terras sagradas. E se não é negativa as vastas forças israelitas, em todo o mundo, visam negócio ou vantagem anexos a essa formação de um Estado — negável não é também que vários potentados árabes visam no caso subjuntivas expansões de domínio e de importância.

O Conselho de Segurança deveria agir, lá na zona mais alta da coletividade mundial, segundo direito objetivo; e este se baseia na transposição daquelas incertezas, não na aliança com um ou outro daqueles cálculos.

Para os judeus, cessar fogo é ver mantido o desenho do Estado que formaram — sem cessar a possibilidade de o ir fortalecendo com novos elementos de toda a sorte. Para os árabes, é admitirem, mesmo provisoriamente, aquilo que combatem de armas na mão, precisamente porque não o admitem. A ordem foi a mesma para uns e outros; mas não representa, pensando bem, lei igual para todos.

MULTADO MESSERSCHMIT

Munich, 24 (R.) — O professor Wili Messerschmitt, famoso técnico aeronáutico alemão, foi multado em 2.000 marcos por um tribunal de desnazificação.

Messerschmitt provou que não tinha exercido atividades políticas nazistas, mas que se limitara a exercer seus trabalhos técnicos.

Segundo se sabe, Messerschmitt recusou várias propostas para ir para o exterior.

OS PREÇOS CONTINUAM SUBINDO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 24 (U.P.) — O Departamento do Comércio informou que os preços continuam subindo nos Estados Unidos sem interrupção, porém que o aumento de salários apresenta índices de nivelamento.

Arrecontam que, devido à escassez de mão de obra, os preços de aço e outros materiais, que estão sendo empregados na fabricação de armas, os consumidores terão dificuldades em adquirir certos artigos como automóveis e outros produtos.

As fábricas de artigos pesados estão produzindo mais rápido que a exigência dos mercados e a redução da produção do aço durante a greve do carvão veio agravar a situação. Diz o Departamento de Estado que a diminuição de preços de materiais básicos, que se iniciaram no primeiro trimestre deste ano, desapareceram depois de março, quando o auxílio ao estrangeiro e os planos arcaicos começaram a tomar forma. Atualmente há em atividade um papel decisivo de empregados nos Estados Unidos. Os preços subiram em abril e princípios de maio.

PARA OUTRA VEZ? FORA D'AQUI! NÓS ESTAMOS ESPERANDO HENRY WALLACE II

Seresteiro indesejável

(Direitos reservados)

UNIVERSAL

RELOGIOS E CRONOGRAFOS DE PRECISAO
1894 1944

Melhores condições de vida na América Latina

Lleras Camargo fala sobre a conveniência de medidas rigorosas e bem dirigidas

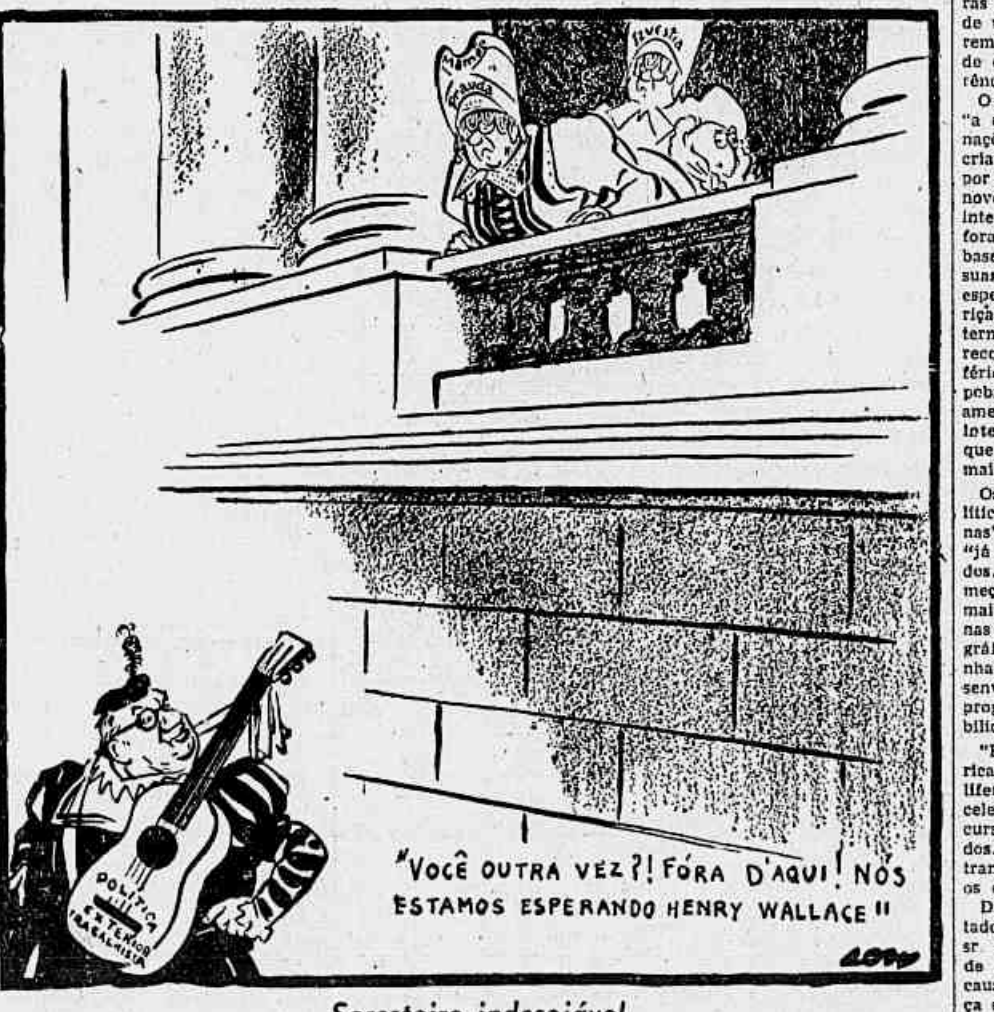
Washington, 24 (Leslie Highley, da A.P.) — O sr. Alberto Lleras Camargo, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, declarou que um novo tipo de relações internacionais, com o reconhecimento crescente da importância da cooperação econômica entre as nações americanas. O sr. Lleras Camargo falou no primeiro orador de uma série de conferências a fim de explicar os trabalhos do Conselho de Bogotá.

O sr. Lleras Camargo declarou que "a elevação do padrão de vida das nações pobres e atrasadas, a fim de criar melhores condições no mundo, por mais estranho que pareça, é um assunto muito sério e de importância internacional. As grandes potências criaram substancialmente na base de salários de subsistência em suas colônias. Esta é a teoria que esperamos substituir agora nas Américas pela cooperação econômica internacional. Os Estados americanos reconhecem que, dentro do hemisfério, qualquer país atrasado, empobrecido e antidemocrático é uma ameaça à estabilidade das relações internacionais e um peso morto, que prejudica o progresso dos demais."

Os problemas da cooperação política entre as repúblicas americanas — declarou Lleras Camargo — "é o assunto mais importante de todos. No campo econômico, mal como meamos. Acontece que a grande maioria das nações latino-americanas tem de lutar contra fatores geográficos e sociais, que tem desenvolvido um papel decisivo no seu desenvolvimento econômico, no seu progresso cultural e na sua estabilidade social."

"É verdade que as Américas são ricas em grandes depósitos petrolíferos e subterrâneos e possuem excelentes minas, além de outros recursos econômicos ainda inexplorados. Mas, onde estão os sistemas de transportes necessários? Onde estão os capitais exigidos?"

Dicando-se as relações entre os Estados Unidos e a América Latina, o sr. Lleras Camargo disse: "Não sei de nenhum outro fator que possa causar maiores prejuízos à segurança deste país (os Estados Unidos) e aos melhores interesses da democracia mundial do que uma América



Seresteiro indesejável

(Direitos reservados)

MONARCAS HAITIANOS

minho, uma das grandes Antilhas, tre três monarcas: os Imperadores Jacques I e Faustino I e o rei Henrique I.

Finalmente, um dos heróis da primeira independência italiana, Giuseppe Garibaldi, proclamou Imperador a 22 de setembro de 1891. As festas do aniversário realizaram-se na cidade de Capri, no norte da ilha. Sarcou-a padre Constantino Belloc sob o nome de Jacques II, Cláudio Herculano, um jovem jornalista português, de Jacques III.

O Imperador era eleito, Jacques I, porém, por exceção, poderia designar seu sucessor. Não foi criada nenhuma nobreza. — "Je suis le seul noble en Italie!" — respondeu o Imperador quando lhe interrogaram se a nobreza existia.

Na 1.ª eleição, em 1896, pro-

[illegible]

dos camponeses para as aldeias, e Tiririco, cruel, perdidário, Jacques teve contra si, em pouco tempo, grande oposição. Regressando ao Rio de Janeiro, em 1865, ali ficou no coronel Lomart, e ali ficou, tiens prout, na 2.ª demi-brigade. Anos e anos que se vivem de fazer dous le Sud, si les citoyens ne se souviennent pas contre moi, c'est qu'ils ne sont pas des hommes." Ali, no entanto, foram homens e a realidade rebelou-se. Jacques viu o seu comitadão, aos 48 anos de idade, a 17 de outubro de 1866. Desapareceram-lhe duas vestes. Cortaram-lhe os dedos, para mais facilmente lhes arrancarem os anéis. Bugaran-lhe as pernas. Arrastaram-no para o rio, e ali, depois de fugir até ao Port-au-Prince, onde foi retalhado a golpes de espada e sapato, ali, tarde, numa velha lou-

na recolheu os restos do Imperador num saca e enterrou-os no cemitério. Posteriormente Mme. Ingineu vestiu-lhe uma modesta sepultura com um curto e nobre epitáfio: "Clément Descaignes, mort à 48 ans." M^{rs} Jacques Jussu, o Império dividu-se em duas repúblicas. O general Pelton foi o presidente da que tinha Pout-ou-Prince por capital. O general Christophe fez-se presidente da segunda, estabelecendo a sede em Pout-ou-Prince. Pelton, disse Pelton, Christophe, em 26 de março, proclamou-se rei, sob o nome de Henry I.

A monarquia era hereditária. Criou-se uma nobreza que contava, de princípio, com quatro príncipes, oito duques, vinte e dois condes, vinte e sete barões e catovze cavaleiros. Os primeiros foram organizados em ordem real e militar da seguinte maneira: os príncipes foram "Louis e

Alteazé Sérilamas de Lazzaré, de Souffrant e de Bobo." Um duque era "Sa Grice Monseigneur de" e um conde, "Son Excellence". Fundaram-se a ordem Imperial militar de "Saint-Faustin", a do "Imperador" e a civil da "Ordem de Honneur". Houve, também, a

Henry. Em mais um édito mencionava-se até castelos do rei, hoje governadores do palácio e os oficiais da corte.

Todos os membros do reino construíam, em menos de dois meses, uma igreja com 250 pés de comprimento, 250 de largura e 80 de altura. O Padre Corneille, Breille e a 2 de junho, coroou e nove rei. As festas de coroação duraram oito dias.

Reformou-se a justiça. Um novo Código Civil — o Código Henrique — foi promulgado em 1812. Extremamente rigoroso punia com a morte toda espécie de crimes. Publicou-se um Código Rural, contendo numerosas disposições favoráveis aos lavradores e muitas penalidades.

Teve, Henry I, a mania de construir castelos e palácios de filiz, cruzes, medalhas e corôas para os grandes dignitários da corte.

Organizaram-se as casas do Imperador e da Imperatriz. As quantidades de alimentos eram reduzidas. Às cinco horas da tarde, havia uma bella-missa. Obedecia-se a um toque de sineta e todos iam assistir às dignas das imperadoras e do imperador. O Grande Mestre das cerimônias, Os cortejos não podiam sair sem o Camareiro-mor diziam: "Sa Majesté ri! riez, Messieurs!"

A coroação e as pompas da da a coroação tanto dinheiro que os reis tinham de se enriquecerem financeiramente. Em dezembro de 1812, uma revolução depôs Faustín e os se refugiou no consulado francês e depois exilou-se.

Todos os soberanos do Haiti foram ex-secratos, bem como quase todos os nobres.

trair. Iniciou a construção de vários palácios, não terminando alguns deles. Residia de preferência no palácio Saint-Souci, em Milot, edifício elegante, cercado de vastas jardins abundantemente regados e próximo da famosa cidadela de Laferrière, também por ele edificada. A cidadela foi sua obra-prima. Era um grande bloco de alvenaria

de noz. —

Pimentel Gomes

— O sr. A. J. Correia deseja saber onde encontrar referências sobre a existência de nove mil mestiços portugueses na Guiana Inglesa. Leia o "Calendário Atlante de Agostini", de 1947, editado em Nova York, Itália. Lá encontrará a referência. — P. G.

INTESTINOS — RÉTO — ANUS

Dr. Guedes Muniz

2.º - Sala 204 - Tel. 42-6354
8 em diante - 2.ª, 4.ª, e 6.ª,
de 8 às 11

Resid. 47-0082

PASTA DENTIFRÍCIA
S. SWILITE
O DENTIFRÍCIO INDICADO

S.S. WHITE PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES.

DR. LUIZ SODRÉ

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO. S.A.
RUA SACADURA CABRAL, 49/2º ANDAR - TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPIQUES

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino

NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre - 4º andar
Silas 507 e 510
13 às 18 horas. Tel. 32-8352

SURDOS - MUDOS

Professora: Para Professores e Alunos: método (Littera Oral), escrita e falar - Tel. 47-3476.

REPARAÇÕES DE GUERRA

Foi o assunto tratado em

(32239)

VENDE-SE

Por motivo de mudança, Laboratório de produtos farmacêuticos com todos os reagentes e materiais. Preço 300.000 cruzeiros. Facilidade de pagamento em 10 prestações. Informações: Rua México, 93, Sala 807. (20394)

CADEIRAS-AÇESSÓRIOS
MAQUINAS A VAPOR
SEISA

MATRIZ:
Rua de Lencóia, 47 - Rio de Janeiro
Tel. 32.801 - 02 em

SPALSEISA FILIAIS!

São Paulo — Rua Florencio de Abreu, 308
 Telefone: 3-3744 — Telex: "SPALSEISA"
 Recife — Pernambuco — Rua do Apolo, 230



**NÃO
 DEMANHO
 DUPLO...
 PORUM ANTERIOR!**

VICK VAPORUB

Brotoejas Assaduras

**POLVILHO
 ANTISSEPTICO**

GRANADO

Frieiras Snoras fétidas

FALENCIAS E CONCORDATAS

EMPRESA CONSTRUTORA INCORPORADORA ECONOMICA LTDA. — No Jutro da 1ª Vara Civil, Nair Stiehl dos Reis, criou, da soma de R\$ 1.000.000,00

minho, uma das grandes Antilhas, tre três monarcas: os Imperadores Jacques I e Faustino I e o rei Henrique I.

Falecidos, um dos herdeiros da família real holandesa hollanda resolve proclamar Imperador a 22 de setembro de 1804. As festas do aniversário realizaram-se na cidade de Cap, no norte da ilha. Sarcou-a padre Constante Beeth sob o nome de Jacques II, Cláre Henricus, seu vassalho.

O Império era eleito, Jacques I, porém, por exceção, poderia designar seu sucessor. Não foi criada nenhuma nobreza. — "Je suis le seul noble en Haiti!" — respondeu o Imperador quando lhe interrogaram sobre a nobreza.

No ano seguinte em 1806, pro-

dade artilharia, vastas esquadras náticas interiores para cultura das grandes estufas. Um exército haitiano, F. H. L. A. e as suas tropas, "Contratado" para a guerra ocorreu pôde dans la nuit de 1807 de aceitação du mot la cédula Lafayette demeure un des plus beaux échantillons de notre civilisation." Edificou em Petionville, de l'Artillerie um palácio com p

Em 15 de agosto de 1809, Jacq-ry II sofria um ataque de epilepsia na igreja de Limonade, que deixou paralisado. A imobilizaçãcões do rei facilitou uma conspiração que sublevará toda o colon Henri saído para o mar sob o nome de "Henri Christophe". O primeiro chefe, Bernardo Victor Henry, o co-

[illegible][illegible]

na recolheu os restos do Imperador num saca e enterrou-os no cemitério. Posteriormente Mme. Ingineu vestiu-lhe uma modesta sepultura com um curto e nobre epitáfio: "Clément Descaignes, mort à 48 ans." M^{rs} Jacques Jussu, o Império dividu-se em duas repúblicas. O general Pelton foi o presidente da que tinha Pout-ou-Prince por capital. O general Christophe fez-se presidente da segunda, estabelecendo a sede em Pout-ou-Prince. Pelton, disse Pelton, Christophe, em 26 de março, proclamou-se rei, sob o nome de Henry I.

A monarquia era hereditária. Criou-se uma nobreza que contava, de princípio, com quatro príncipes, oito duques, vinte e dois condes, vinte e sete barões e catovze cavaleiros. Os primeiros foram organizados em ordem real e militar da seguinte maneira: os príncipes foram "Louis e

Alteazé Sérilamas de Lazzaré, de Souffrant e de Bobo." Um duque era "Sa Grice Monseigneur de" e um conde, "Son Excellence". Fundaram-se a ordem Imperial militar de "Saint-Faustin", a do "Imperador" e a civil da "Ordem de Honneur". Houve, também, a

Henry. Em mais um édito mencionava-se até castelos do rei, hoje governadores do palácio e os oficiais da corte.

Todos os membros do reino construíam, em menos de dois meses, uma igreja com 250 pés de comprimento, 250 de largura e 80 de altura. O Padre Corneille, Breille e a 2 de junho, coroou e nove rei. As festas de coroação duraram oito dias.

Reformou-se a justiça. Um novo Código Civil — o Código Henrique — foi promulgado em 1812. Extremamente rigoroso punia com a morte toda espécie de crimes. Publicou-se um Código Rural, contendo numerosas disposições favoráveis aos lavradores e muitas penalidades.

Teve, Henry I, a mania de construir castelos e palácios de filiz, cruzes, medalhas e corôas para os grandes dignitários da corte.

Organizaram-se as casas do Imperador e da Imperatriz. As quantidades de alimentos eram limitadas. Às cinco horas da tarde, havia uma bella-missa. Obedecia-se a um toque de sineta. Ninguém podia dirigir aos Imperadores sem a autorização do Grão Mestre das cerimônias. Os cortejos não podiam sair quando o Camareiro-mor dizia: "Sa Majesté rit; riez, Meaezueure!"

A coroação e as pompas da da consagração tanto dinheiro que a França ficou na vergonha financeira. Em dezembro de 1812, uma revolução depôs Faustín e os refugiou no consulado francês e depois exilou-se.

Todos os soberanos do Hatt e seus escretores, bem como quase todos os

trair. Iniciou a construção de vários palácios, não terminando alguns deles. Residia de preferência no palácio Saint-Souci, em Milot, edifício elegante, cercado de vastas jardins abundantemente regados e próximo da famosa cidadela de Laferrière, também por ele edificada. A cidadela foi sua obra-prima. Era um grande bloco de alvenaria

de noz. —

Pimentel Gomes

— O sr. A. J. Correia deseja saber onde encontrar referências sobre a existência de nove mil mestiços portugueses na Guiana Inglesa. Leia o "Calendário Atlante de Agostini", de 1947, editado em Nova York, Itália. Lá encontrará a referência. — P. G.

INTESTINOS — RÉTO — ANUS

Dr. Guedes Muniz

2.º - Sala 204 - Tel. 42-6354
8 em diante - 2.ª, 4.ª, e 6.ª,
de 8 às 11

Resid. 47-0082

PASTA DENTIFRÍCIA
S. SWILITE
O DENTIFRÍCIO INDICADO

S.S. WHITE PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES.

DR. LUIZ SODRÉ

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO. S.A.
RUA SACADURA CABRAL, 49/2º ANDAR - TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPIQUES

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino

NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre - 4º andar
Silas 507 e 510
13 às 18 horas. Tel. 32-8352

SURDOS - MUDOS

Professora: Para Professores e Alunos: método (Littera Oral), escrita e falar - Tel. 47-3476.

REPARAÇÕES DE GUERRA

Foi o assunto tratado em

(32239)

VENDE-SE

Por motivo de mudança, Laboratório de produtos farmacêuticos com todos os reagentes e materiais. Preço 300.000 cruzeiros. Facilidade de pagamento em 10 prestações. Informações: Rua México, 93, Sala 807. (20394)

CADEIRAS-AÇESSÓRIOS
MAQUINAS A VAPOR
SEISA

MATRIZ:
Rua de Lencóia, 47 - Rio de Janeiro
Tel. 32.801 - 02 em

SPALSEISA FILIAIS!

São Paulo — Rua Florencio de Abreu, 308
 Telefone: 3-3744 — Telex: "SPALSEISA"
 Recife — Pernambuco — Rua do Apolo, 230



**NÃO
 DEMANHO
 DUPLO...
 PORUM ANTERIOR!**

VICK VAPORUB

Brotoejas Assaduras

**POLVILHO
 ANTISSEPTICO**

GRANADO

Frieiras Snoras fétidas

FALENCIAS E CONCORDATAS

EMPRESA CONSTRUTORA INCORPORADORA ECONOMICA LTDA. — No Jutro da 1ª Vara Civil, Nair Stiehl dos Reis, criou, da soma de R\$ 1.000.000,00

[illegible]

clamaram a constituição Imperial. Quase todo o poder estava com o Imperador. Havia apenas dois ministros — o do Interior e Finanças, enquanto os generais Vernet, e o chefe da polícia, o general Coutinho, e o general Góris. Um secretário particular — Juste Chanlatte — servia de intermediário entre o Imperador e os ministros.

O Imperador era analfabeto.⁶ O ministro das Finanças mal assinava.

O problema mais sério encontrado por Dosselleis foi o das propriedades agrícolas, cujos donos tinham-se retirado da ilha, temendo os próprios vícios. Entregaram parte das terras aos generais, corais, e a outros, mas a maioria Imperial ficou com a má impressão. Funcionários locais, como o governador, Paulino, se furtou com pena de morte. Proibiu-se a emigração

assinado. A família real refugiou-se em Pisa, na Itália.

Soultouque, Fountin Soultouque, escreveu em 1789 e presidente da República do Haiti em 1844. A família real chegou a Ilha por ordem do Imperador.

A coroação do Imperador e Fountin e da Imperatriz Adeline só se realizou em abril de 1852, pois os preparativos foram muito e surgiram várias dificuldades. Não foi possível conseguir do papa Pio IX um bônus de 100 mil francos, a pedido da Imperatriz, e a coroação aconteceu sem, nas coroas do Imperador e Imperatriz, o globo, o estêo e o cetro foram encomendados em Paris, custaram muito dinheiro.

Para a coroação — cerimonias das tentas — o este do Caminho de Mar, o Imperador e Imperatriz foram alar, e o Imperador e Imperatriz foram alar e a Imperatriz e Imperatriz.

[illegible]

na recolheu os restos do Imperador num saca e enterrou-os no cemitério. Posteriormente Mme. Ingineu vestiu-lhe uma modesta sepultura com um curto e nobre epitáfio: "Clément Descaignes, mort à 48 ans." M^{rs} Jacques Jussu, o Império dividu-se em duas repúblicas. O general Pelton foi o presidente da que tinha Pout-ou-Prince por capital. O general Christophe fez-se presidente da segunda, estabelecendo a sede em Pout-ou-Prince. Pelton, disse Pelton, Christophe, em 26 de março, proclamou-se rei, sob o nome de Henry I.

A monarquia era hereditária. Criou-se uma nobreza que contava, de princípio, com quatro príncipes, oito duques, vinte e dois condes, vinte e sete barões e catovze cavaleiros. Os primeiros foram organizados em ordem real e militar da seguinte maneira: os príncipes foram "Louis e

Alteazé Sérilamas de Lazzaré, de Souffrant e de Bobo." Um duque era "Sa Grice Monseigneur de" e um conde, "Son Excellence". Fundaram-se a ordem Imperial militar de "Saint-Faustin," a do "Imperador" e a civil de "Saint-Jean d'Heunneux". Houve, também, a

Henry. Em mais um édito mencionava-se até castelos do rei, hoje governadores do palácio e os oficiais da corte.

Todos os membros do reino construíam, em menos de dois meses, uma igreja com 250 pés de comprimento, 250 de largura e 80 de altura. O Padre Corneille, Breille e a 2 de junho, coroou e nove rei. As festas de coroação duraram oito dias.

Reformou-se a justiça. Um novo Código Civil — o Código Henrique — foi promulgado em 1812. Extremamente rigoroso punia com a morte toda espécie de crimes. Publicou-se um Código Rural, contendo numerosas disposições favoráveis aos lavradores e muitas penalidades.

Teve, Henry I, a mania de construir castelos e palácios de filiz, cruzes, medalhas e corôas para os grandes dignitários da corte.

Organizaram-se as casas do Imperador e da Imperatriz. As quantidades de alimentos eram limitadas. Às cinco horas da tarde, havia uma bella-missa. Obedecia-se a um toque de sineta. Ninguém podia dirigir aos Imperadores sem a autorização do Grão Mestre das cerimônias. Os cortejos não podiam sair quando o Camareiro-mor dizia: "Sa Majesté rit; riez, Meaezueure!"

A coroação e as pompas da da consagração tanto dinheiro que a França ficou na vergonha financeira. Em dezembro de 1812, uma revolução depôs Faustín e os refugiou no consulado francês e depois exilou-se.

Todos os soberanos do Hatt e seus escretores, bem como quase todos os

trair. Iniciou a construção de vários palácios, não terminando alguns deles. Residia de preferência no palácio Saint-Souci, em Milot, edifício elegante, cercado de vastas jardins abundantemente regados e próximo da famosa cidadela de Laferrière, também por ele edificada. A cidadela foi sua obra-prima. Era um grande bloco de alvenaria

de noz. —

Pimentel Gomes

— O sr. A. J. Correia deseja saber onde encontrar referências sobre a existência de nove mil mestiços portugueses na Guiana Inglesa. Leia o "Calendário Atlante de Agostini", de 1947, editado em Nova York, Itália. Lá encontrará a referência. — P. G.

INTESTINOS — RÉTO — ANUS

Dr. Guedes Muniz

2.º - Sala 204 - Tel. 42-6354
8 em diante - 2.ª, 4.ª, e 6.ª,
de 8 às 11

Resid. 47-0082

PASTA DENTIFRÍCIA
S. SWILITE
O DENTIFRÍCIO INDICADO

S.S. WHITE PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES.

DR. LUIZ SODRÉ

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO. S.A.
RUA SACADURA CABRAL, 49/2º ANDAR - TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPIQUES

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino

NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre - 4º andar
Silas 507 e 510
13 às 18 horas. Tel. 32-8352

SURDOS - MUDOS

Professora: Para Professores e Alunos: método (Littera Oral), escrita e falar - Tel. 47-3476.

REPARAÇÕES DE GUERRA

Foi o assunto tratado em

(32239)

VENDE-SE

Por motivo de mudança, Laboratório de produtos farmacêuticos com todos os reagentes e materiais. Preço 300.000 cruzeiros. Facilidade de pagamento em 10 prestações. Informações: Rua México, 93, Sala 807. (20394)

CADEIRAS-AÇESSÓRIOS
MAQUINAS A VAPOR
SEISA

MATRIZ:
Rua de Lencóia, 47 - Rio de Janeiro
Tel. 32.801 - 02 em

SPALSEISA FILIAIS!

São Paulo — Rua Florencio de Abreu, 308
 Telefone: 3-3744 — Telex: "SPALSEISA"
 Recife — Pernambuco — Rua do Apolo, 230



**NÃO
 DEMANHO
 DUPLO...
 PORUM ANTERIOR!**

VICK VAPORUB

Brotoejas Assaduras

**POLVILHO
 ANTISSEPTICO**

GRANADO

Frieiras Snoras fétidas

FALENCIAS E CONCORDATAS

EMPRESA CONSTRUTORA INCORPORADORA ECONOMICA LTDA. — No Jutro da 1ª Vara Civil, Nair Stiehl dos Reis, criou, da soma de R\$ 1.000.000,00

minho, uma das grandes Antilhas, tre três monarcas: os Imperadores Jacques I e Faustino I e o rei Henrique I.

Falecidos, um dos herdeiros da família real holandesa hollanda resolve proclamar Imperador a 22 de setembro de 1804. As festas do sucesso realizaram-se na cidade de Cap, no norte da ilha. Sarcou-a padre Constante Beelle sob o nome de Jacques II, Cláre Henrico, seu vassalho.

O Império era eleito, Jacques I, porém, por exceção, poderia designar seu sucessor. Não foi criada nenhuma nobreza. — "Je suis le seul noble en Haiti!" — respondeu o Imperador quando lhe interrogaram sobre a nobreza.

Não se estruturou em 1806, pro-

dade artilharia, vastas esquadras militares e forças de segurança pópulo interiores para cultura das grandes plantações. Um exército haitiano, F. H. Lacroix, a ele o primeiro ministro, "Contratado" pelo governo francês para combater as guerras de zêne dans la République française, recebeu a missão de aceitar du mot la République Française demeure un des plus beaux échantillons de notre civilisation." Edificou em Port-au-Prince, de l'Artillerie um palácio com pracinhas.

Em 15 de agosto de 1809, quando já sofria um ataque de epilepsia na igreja de Ligonnie, que deixou paralisado. A imobilização do rei facilitou uma conspiração que sublevará toda o colono Henry Christophe ao qual este deu o título de Rei do Norte e nomeou seu herdeiro Victor Henry o filho mais velho.

[illegible][illegible]

na recolheu os restos do Imperador num saca e enterrou-os no cemitério. Posteriormente Mme. Ingineu vestiu-lhe uma modesta sepultura com um curto e nobre epitáfio: "Clément Descaignes, mort à 48 ans." M^{rs} Jacques Jussu, o Império dividu-se em duas repúblicas. O general Pelton foi o presidente da que tinha Pout-ou-Prince por capital. O general Christophe fez-se presidente da segunda, estabelecendo a sede em Pout-ou-Prince. Pelton, disse Pelton, Christophe, em 26 de março, proclamou-se rei, sob o nome de Henry I.

A monarquia era hereditária. Criou-se uma nobreza que contava, de princípio, com quatro príncipes, oito duques, vinte e dois condes, vinte e sete barões e catovze cavaleiros. Os primeiros foram organizados em ordem real e militar da seguinte maneira: os príncipes foram "Louis e

Alteazé Sérilamas de Lazzaré, de Souffrant e de Bobo." Um duque era "Sa Grice Monseigneur de" e um conde, "Son Excellence". Fundaram-se a ordem Imperial militar de "Saint-Faustin", a do "Imperador" e a civil da "Ordem de Honneur". Houve, também, a

Henry. Em mais um édito mencionava-se até castelos do rei, hoje governadores do palácio e os oficiais da corte.

Todos os membros do reino construíam, em menos de dois meses, uma igreja com 250 pés de comprimento, 250 de largura e 80 de altura. O Padre Corneille, Breille e a 2 de junho, coroou e nove rei. As festas de coroação duraram oito dias.

Reformou-se a justiça. Um novo Código Civil — o Código Henrique — foi promulgado em 1812. Extremamente rigoroso punia com a morte toda espécie de crimes. Publicou-se um Código Rural, contendo numerosas disposições favoráveis aos lavradores e muitas penalidades.

Teve, Henry I, a mania de construir castelos e palácios de filiz, cruzes, medalhas e corôas para os grandes dignitários da corte.

Organizaram-se as casas do Imperador e da Imperatriz. As quantidades de alimentos eram limitadas. Às cinco horas da tarde, havia uma bella-missa. Obedecia-se a um toque de sineta. Ninguém podia dirigir aos Imperadores sem a autorização do Grão Mestre das cerimônias. Os cortejos não podiam sair quando o Camareiro-mor dizia: "Sa Majesté rit; riez, Meaezueure!"

A coroação e as pompas da da consagração tanto dinheiro que a França ficou na vergonha financeira. Em dezembro de 1812, uma revolução depôs Faustín e os refugiou no consulado francês e depois exilou-se.

Todos os soberanos do Hatt e seus escretores, bem como quase todos os

trair. Iniciou a construção de vários palácios, não terminando alguns deles. Residia de preferência no palácio Saint-Souci, em Milot, edifício elegante, cercado de vastas jardins abundantemente regados e próximo da famosa cidadela de Laferrière, também por ele edificada. A cidadela foi sua obra-prima. Era um grande bloco de alvenaria

de noz. —

Pimentel Gomes

— O sr. A. J. Correia deseja saber onde encontrar referências sobre a existência de nove mil mestiços portugueses na Guiana Inglesa. Leia o "Calendário Atlante de Agostini", de 1947, editado em Nova York, Itália. Lá encontrará a referência. — P. G.

INTESTINOS — RÉTO — ANUS

Dr. Guedes Muniz

2.º - Sala 204 - Tel. 42-6354
8 em diante - 2.ª, 4.ª, e 6.ª,
de 8 às 11

Resid. 47-0082

PASTA DENTIFRÍCIA
S. SWILITE
O DENTIFRÍCIO INDICADO

S.S. WHITE PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES.

DR. LUIZ SODRÉ

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO. S.A.
RUA SACADURA CABRAL, 49/2º ANDAR - TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPIQUES

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino

NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre - 4º andar
Silas 507 e 510
13 às 18 horas. Tel. 32-8352

SURDOS - MUDOS

Professora: Para Professores e Alunos: método (Littera Oral), escrita e falar - Tel. 47-3476.

REPARAÇÕES DE GUERRA

Foi o assunto tratado em

(32239)

VENDE-SE

Por motivo de mudança, Laboratório de produtos farmacêuticos com todos os reagentes e materiais. Preço 300.000 cruzeiros. Facilidade de pagamento em 10 prestações. Informações: Rua México, 93, Sala 807. (20394)

CADEIRAS-AÇESSÓRIOS
MAQUINAS A VAPOR
SEISA

MATRIZ:
Rua de Lencóia, 47 - Rio de Janeiro
Tel. 32.801 - 02 em

SPALSEISA FILIAIS!

São Paulo — Rua Florencio de Abreu, 308
 Telefone: 3-3744 — Telex: "SPALSEISA"
 Recife — Pernambuco — Rua do Apolo, 230



**NÃO
 DEMANHO
 DUPLO...
 PORUM ANTERIOR!**

VICK VAPORUB

Brotoejas Assaduras

**POLVILHO
 ANTISSEPTICO**

GRANADO

Frieiras Snoras fétidas

FALENCIAS E CONCORDATAS

EMPRESA CONSTRUTORA INCORPORADORA ECONOMICA LTDA. — No Jutro da 1ª Vara Civil, Nair Stiehl dos Reis, criou, da soma de R\$ 1.000.000,00

clamaram a constituição Imperial. Quase todo o poder estava com o Imperador. Havia apenas dois ministros — o do Interior e Finanças, enquanto os generais Vernet, e de Almeida e Albuquerque tinham o titular o general Góris. Um secretário particular — Juste Chanlatte — servia de intermediário entre o imperador e os ministros.

O imperador era analfabeto.⁶ O ministro das Finanças mal assinava.

O problema mais sério encontrado por Dosselleis foi o das propriedades agrícolas, cujos donos tinham-se retirado da ilha, temendo nas próprias vidas. Entregaram parte das terras aos generais, corações de aço, mas imbecilmente funcionários civis que não sabiam administrar. Paulista-se furiou com pena de morte. Proibiu-se a emigração assassinando. A família real refugiara-se em Pisa, na Itália.

Soulouque, François Souchou, escreveu em 1789 e presidente da República do Haiti em 1804. A família real chegou à Câmara proclamando-o imperador.

A coroação do Imperador se realizou em abril de 1852, pois os preparativos foram muito e sucessivas dificuldades. Não foi possível conseguir do papa Pio IX um bônus para a cerimônia, então substituída, às costas do imperador, pelo Imperatriz, o globo, o estêrco e o touro foram encomendados em Paris, custearam muito dinheiro.

Para a coroação — cerimonias das tentas — oeste do Caminho de Mar, a família real deveria partir aliado. O maior e o menor príncipes, o imperador e a imperatriz, e numerosos

na recolheu os restos do Imperador num saca e enterrou-os no cemitério. Posteriormente Mme. Ingineu vestiu-lhe uma modesta sepultura com um curto e nobre epitáfio: "Clément Descaignes, mort à 48 ans." M^{rs} Jacques Jussu, o Império dividu-se em duas repúblicas. O general Pelton foi o presidente da que tinha Pout-ou-Prince por capital. O general Christophe fez-se presidente da segunda, estabelecendo a sede em Pout-ou-Prince. Pelton, disse Pelton, Christophe, em 26 de março, proclamou-se rei, sob o nome de Henry I.

A monarquia era hereditária. Criou-se uma nobreza que contava, de princípio, com quatro príncipes, oito duques, vinte e dois condes, vinte e sete barões e catovze cavaleiros. Os primeiros foram organizados em ordem real e militar da seguinte maneira: os príncipes foram "Louis e

Alteazé Sérilamas de Lazzaré, de Souffrant e de Bobo." Um duque era "Sa Grice Monseigneur de" e um conde, "Son Excellence". Fundaram-se a ordem Imperial militar de "Saint-Faustin", a do "Imperador" e a civil da "Ordem de Honneur". Houve, também, a

trair. Iniciou a construção de vários palácios, não terminando alguns deles. Residia de preferência no palácio Saint-Souci, em Milot, edifício elegante, cercado de vastas jardins abundantemente regados e próximo da famosa cidadela de Laferrière, também por ele edificada. A cidadela foi sua obra-prima. Era um grande bloco de alvenaria

de noz. —

Pimentel Gomes

— O sr. A. J. Correia deseja saber onde encontrar referências sobre a existência de nove mil mestiços portugueses na Guiana Inglesa. Leia o "Calendário Atlante de Agostini", de 1947, editado em Nova York, Itália. Lá encontrará a referência. — P. G.

INTESTINOS — RÉTO — ANUS

Dr. Guedes Muniz

2.º - Sala 204 - Tel. 42-6354
8 em diante - 2.ª, 4.ª, e 6.ª,
de 8 às 11

Resid. 47-0082

PASTA DENTIFRÍCIA
S. SWILITE
O DENTIFRÍCIO INDICADO

(32239)

VENDE-SE

Por motivo de mudança, Laboratório de produtos farmacêuticos com todos os reagentes e materiais. Preço 300.000 cruzeiros. Facilidade de pagamento em 10 prestações. Informações: Rua México, 93, Sala 807. (20394)

CADEIRAS-AÇESSÓRIOS
MAQUINAS A VAPOR
SEISA

MATRIZ:
Rua de Lencóia, 47 - Rio de Janeiro
Tel. 32.801 - 02 em

SPALSEISA FILIAIS!

São Paulo — Rua Florencio de Abreu, 308
 Telefone: 3-3744 — Telex: "SPALSEISA"
 Recife — Pernambuco — Rua do Apolo, 230



**NÃO
 DEMANHO
 DUPLO...
 PORUM ANTERIOR!**

VICK VAPORUB

Brotoejas Assaduras

**POLVILHO
 ANTISSEPTICO**

GRANADO

Frieiras Snoras fétidas

FALENCIAS E CONCORDATAS

EMPRESA CONSTRUTORA INCORPORADORA ECONOMICA LTDA. — No Jutro da 1ª Vara Civil, Nair Stiehl dos Reis, criou, da soma de R\$ 1.000.000,00

SOBRE O PREENCHIMENTO DAS VAGAS DOS COMUNISTAS

FAVORÁVEL O RELATOR AO PROJETO DO SR. ETELVINO LINS

Na reunião de ontem, da Comissão de Justiça do Senado, o sr. Olavo de Oliveira relatou o projeto do sr. Etevlino Lins sobre o preenchimento das vagas deixadas pelos comunistas na representação nacional.

Começou reportando-se às decisões da Justiça Eleitoral no tocante à matéria, primeira cancelando o registro do P. C. B.; segunda, declarando extintos os mandatos dos seus representantes, e, por último, deixando de preencher, como lhe fora pedido, pelo P. S. D., as vagas abertas, tudo isso para declarar que a matéria era evidentemente constitucional.

Diz o relator: "A medida proposta pelo projeto acarreta a distribuição das vagas em apêço — não somente entre os dois grandes partidos, beneficiando mais a um ou a outro, conforme a futura decisão da Justiça Eleitoral sobre a natureza dos votos comunistas — se brancos ou nulos — para o efeito do quociente diretor da paridade a ser realizada. Não obstante, é preferível a uma nova eleição."

Para mostrar os inconvenientes de uma eleição geral neste momento, transcreve o voto do ministro Ribeiro da Costa, na Resolução n. 2.674, do Tribunal Superior Eleitoral e termina: "Em conclusão, somos pela aprovação do projeto, que em plenário poderá receber das luzes dos srs. senadores sugestões que ainda melhor traduzam o sentimento democrático do nosso povo."

O parecer do sr. Olavo de Oliveira foi o seguinte. Na próxima reunião da Comissão deverá ser discutido e votado.

QUANDO SE TORNAM AS COCEIRAS INSUPOORTÁVEIS

Insuportável, a nova fórmula de um clorúgio, é tão eficaz que a coceira de eczemas e outras infecções da pele cessam com uma única aplicação. Batam poucos dias para combater os germes, mais rebeldes causadores de eczema, coceira e outras doenças que raramente tornam a aparecer. *Shinkino* se encontra à venda em toda parte.

BEKIDAN
COMPRIMIDOS
Para TOSSES e BRONQUITES
Expectorante, antitussivo, desinfectante e adjuvante das vias respiratórias. *"BEKIDAN"* alivia as bronquites prontamente e faz cessar a tosse com rapidez. — Acondicionado em tubos portáteis.

Produto Moderno e Científico
Nas drogarias e farmácias. (30646)

VOCE

também usará KOLYNOS

diz Joan Bennett

famosa estrela do Diana Productions, que aparece em "The Secret Beyond The Door" Universal-International Release

KOLYNOS
CREME DENTAL

Basta um cm. no escovo seco.

Kolynos tem sabor delicioso. Dá brilho e ao mesmo tempo refresca. Kolynos dá sorriso mais brilhante. Kolynos rende mais e refresca.

Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos. Visite com frequência seu dentista. Você também terá dentes divinos e o sorriso sedutor que tem o artista.

Agrada mais... Limpa mais... Rende mais...

CINEMA

6 fábricas próprias no Paraná e em Santa Catarina

Os maiores fabricantes de

POLTRONAS PARA CINEMAS CARTEIRAS ESCOLIARES

CADEIRAS EM GERAL • MÓVEIS DASP E

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS

Oferecem agora, com sua grande capacidade industrial,

MÓVEIS RESIDENCIAIS

fabricados em madeira e em diversos estilos com melhores preços ao atacado

DORMITÓRIOS PARA CASAL DASP CR\$ 5.000,00

SALAS DE JANTAR DASP CR\$ 1.500,00

DORMITÓRIOS PARA SOLTEIROS DASP CR\$ 1.200,00

ESCRITÓRIOS RESIDENCIAIS DASP CR\$ 1.300,00

Não comprem móveis para qualquer fim, sem antes visitar ou consultar o

CIA. INDUSTRIAL DE MÓVEIS

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 146-B - TEL.: 42-1736

AI VEM A NOVA LEI DO INQUILINATO

A Câmara aprovou ontem, em segunda discussão, o substitutivo da Comissão de Justiça — Vai ser apresentado um projeto alterando o salário-família

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, em segunda discussão, em virtude de um pedido de preferência, o substitutivo da Comissão de Justiça ao projeto que altera a atual lei do inquilinato.

Esse trabalho obteve apoio de numerosos deputados, que se inclinavam antes pelo substitutivo da Comissão de Finanças, considerando-o mais justo com os inquilinos. Defendiam-no os deputados srs. Hermes Lima, Prádo Kelly e o sr. Dioclécio Duarte, que lhe era contrário, requerendo destaque para o número VIII do art. 9º do substitutivo da Comissão de Finanças, que admite a rescisão da locação quando o poder público pedir o prédio para demolição ou obras de interesse coletivo.

Logo depois, entretanto, o representante pe-sedista declarou desistir do destaque, em virtude do combate que lhe deram os srs. Café Filho, Barreto Filho e outros.

O sr. Pacheco de Oliveira fez considerações de ordem geral em torno da matéria, sustentando que a Câmara não deve aprovar nenhuma lei que aumentasse os alugueis. O substitutivo aprovado voltará a plenário para uma terceira discussão; e então o sr. Dioclécio Duarte, segundo anunciado, requererá o destaque do qual desistiu ontem.

O substitutivo

Está redigido nos seguintes termos: O substitutivo da Comissão de Justiça, aprovado em segunda discussão:

Art. 1º. O Decreto-Lei n. 8.609, de 29 de agosto de 1946, continua em vigor com as modificações constantes desta lei.

Art. 2º. O locador, proprietário do imóvel, não poderá, sob pena de multa de Cr\$ 20.000,00 anuais, poder aumentar o seu aluguel até o máximo de 25% em qualquer período, constituindo este seu único fonte de renda.

Art. 3º. Fica vedado, pelo prazo de um ano, a demolição de prédios de apartamentos e de casas residenciais bem como de edifícios de habitação, escolas, hospitais, creches, cartórios de qualquer natureza e repartições públicas em geral e em que funcionem estabelecimentos comerciais e industriais.

Parágrafo único. A demolição só será permitida no caso de necessidade de ruína, quando houver ordem escrita nesse sentido emanada do poder competente.

Art. 4º. Fica suspensa, pelo prazo de dois anos, a contar da promulgação desta lei, a possibilidade de qualquer ação de despejo salvo:

a) quando não tiver sido realizada o pagamento dos alugueis no prazo legal;

b) quando o autor, residindo em prédio alheio, reclamar, pela primeira vez, o prédio locado para uso próprio;

c) quando o réu, sendo proprietário, de prédio em condições residenciais, se obstinar em não restituir o prédio que ocupa;

d) quando, morando em prédio próprio, precisar de outro, também próprio.

Art. 5º. O arrendatário de imóvel que não esteja em condições de pagar o aluguel, não poderá ser despejado, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 6º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 7º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 8º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 9º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 10º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 11º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 12º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 13º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 14º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 15º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 16º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 17º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 18º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 19º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 20º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 21º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 22º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 23º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 24º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 25º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 26º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 27º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 28º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 29º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 30º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 31º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 32º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 33º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 34º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 35º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 36º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 37º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 38º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 39º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 40º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

de sua propriedade localizada em outra cidade.

e) quando, morando em prédio, situado em local comprovadamente insalubre, o inquilino puder obter, sem custo, outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

1º. A pessoa natural ou jurídica, proprietária de imóvel e que dele quiser tirar proveito econômico, não poderá, sob pena de multa de Cr\$ 20.000,00 anuais, poder aumentar o seu aluguel até o máximo de 25% em qualquer período, constituindo este seu único fonte de renda.

Art. 2º. O locador, proprietário do imóvel, não poderá, sob pena de multa de Cr\$ 20.000,00 anuais, poder aumentar o seu aluguel até o máximo de 25% em qualquer período, constituindo este seu único fonte de renda.

Art. 3º. Fica vedado, pelo prazo de um ano, a demolição de prédios de apartamentos e de casas residenciais bem como de edifícios de habitação, escolas, hospitais, creches, cartórios de qualquer natureza e repartições públicas em geral e em que funcionem estabelecimentos comerciais e industriais.

Parágrafo único. A demolição só será permitida no caso de necessidade de ruína, quando houver ordem escrita nesse sentido emanada do poder competente.

Art. 4º. Fica suspensa, pelo prazo de dois anos, a contar da promulgação desta lei, a possibilidade de qualquer ação de despejo salvo:

a) quando não tiver sido realizada o pagamento dos alugueis no prazo legal;

b) quando o autor, residindo em prédio alheio, reclamar, pela primeira vez, o prédio locado para uso próprio;

c) quando o réu, sendo proprietário, de prédio em condições residenciais, se obstinar em não restituir o prédio que ocupa;

d) quando, morando em prédio próprio, precisar de outro, também próprio.

Art. 5º. O arrendatário de imóvel que não esteja em condições de pagar o aluguel, não poderá ser despejado, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 6º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 7º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 8º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 9º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 10º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 11º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 12º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 13º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 14º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 15º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 16º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 17º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 18º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 19º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 20º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 21º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 22º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 23º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 24º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 25º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 26º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 27º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 28º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 29º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 30º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 31º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 32º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 33º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 34º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 35º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 36º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 37º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 38º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 39º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 40º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 41º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 42º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 43º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 44º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 45º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 46º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

Art. 47º. Quando se tratar de obra pública, não será executada a despejo, até que seja pago o aluguel em atraso, salvo se o locador chamar a si o imóvel.

referidas instituições, não dispõem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis.

Art. 13. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 14. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 15. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 16. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 17. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 18. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 19. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 20. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 21. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 22. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 23. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 24. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 25. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 26. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 27. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 28. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 29. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 30. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

Art. 31. As instituições, quando não dispuserem de recursos suficientes para pagar os alugueis de seus imóveis, poderão, sem custo, obter outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em outra cidade.

D PEDRO E OS PORTUGUESES DA INDEPENDÊNCIA

D. Pedro arrastava a massa dos seus compatriotas solidários com a sua política revolucionária, mas, entretanto, não se esquecia de que os portugueses estavam contra a sua política de desagregar o território da sua pátria e impedir a desejada formação nacional. A organização de um governo próprio do Brasil tornava-se uma tarefa impossível, pois que impunha a sua existência política, isto tornava-se impossível. Que governo seria esse? Ao princípio não convinha e nem lhe era permitido voltar ao regime absoluto, internamente proscrito em todo o território lusitano, e por isso mesmo, ao criar o Conselho de Procuradores, prometera dar uma Constituição ao Brasil. O grupo chefiado por Lodo, não concordando com a solução apresentada, abriu a campanha em favor da convocação de uma assembleia constituinte. José Bonifácio, que era um homem idealista, não se afastava uma linha do seu traçado e combateu energicamente a plataforma liberal. Lodo venceu porém com a sua habilidade e com o seu prestigio, e a assembleia foi convocada, tendo por escopo estabelecer o sistema de governo que o Brasil era obrigado a adotar, por que já não tinha nenhum. O governo da república, tendo rompido com o de Portugal, era de fato independente, mas de forma relativa e temporária. Daí logo se iniciou a luta pela independência com o seu significado apropriado às circunstâncias. Essa independência, tornada obrigatória pela incompatibilidade intrínseca existente entre D. Pedro e o Congresso português, estava submetida a duas condições importantes: seria temporária, porque duraria o tempo da sobrevivência da Corte, e seria restrita, porque não seria o Brasil fora da união portuguesa. Desde a queda dos príncipes cardeais, proclamou-se a Aliança e Independência do Brasil pelos manifestos de 1 e 6 de agosto de 1822. O governo, desta forma constituído, era porém perante o mundo político de natureza legal e revolucionária. Convinha torná-lo legítimo perante as nações estrangeiras, e por esse motivo D. Pedro investiu dois agentes diplomáticos da missão de fazer-lhe reconhecer pelas Cortes da França e da Inglaterra. A solidariedade absoluta de José Bonifácio com esse programa político consta desses manifestos, que eram a plataforma do governo provisório, e das instruções ministradas nos dois agentes mencionados.

D. Pedro tinha perdido a legitimidade do seu mandato, casando com a Corte, e a qual não lhe devia, desde então, esse mandato foi por fim reformado por aclamação do povo, o que deu lugar à manifestação da Junta de Pernambuco em 1 de junho e ao movimento do Recife em 12 de dezembro. Desta forma, a república de 1822, desta forma, a república de 1822, desta forma, a república de 1822.

Uma situação continua em que se achava a Província de São Paulo, onde passaram a predominar os adversários dos Andrada, e onde havia a ameaça de uma revolução civil por motivo de competições políticas, de então por diante, seria independente ou não. Durante a sua ausência chegavam notícias alarmantes. A Bahia, que se levantara para sustentar a política de D. Pedro, que era o Brasil unido, seria o ponto de destino de uma grande expedição militar que viria com a missão de submeter o reino americano ao domínio de Lisboa e fazer cessar a autoridade clandestina do regente. Tais informes foram levados imediatamente ao conhecimento de São Paulo, que foi encontrado na margem do Ipiranga, em São Paulo, no dia 7 de setembro de 1822. Ali, em contradição da versão oficial, limitou-se a declarar que o príncipe regente, a Independência ou não, seria o título aliás da palestra n. 1, uma das divisões de que se compunha o Apostolado. Tudo estava conforme com os ditares dos dois manifestos publicados poucos dias antes. A versão de que naquele momento apanhou o Brasil de Portugal é errônea e ilógica. A luta que empreendera era de combate à Corte, mas sustentada invariavelmente em todas as ocasiões a sua fidelidade ao rei e a leal manutenção do Brasil na vasta comunhão portuguesa.

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

Curioso destino o da palavra *jeton*! Universalizou-se para sofrer agora uma radical transformação de sentido nas câmaras brasileiras...

considerava esse fato como definitivamente concluído, pois se instituiu em 1823 por ver que o projeto de Constituição, em andamento, interdia taxativamente a reunião das duas cortes sobre a cabeça de um mesmo soberano. Ao dissolver a Assembleia Nacional, resolveu D. Pedro outorgar a Magna Carta ao Brasil, sua nova Constituição já não figurava o fatal dispositivo que o impedia de cingir cumulativamente as duas cortes sobre a cabeça de um mesmo soberano. Ao dissolver a Assembleia Nacional, resolveu D. Pedro outorgar a Magna Carta ao Brasil, sua nova Constituição já não figurava o fatal dispositivo que o impedia de cingir cumulativamente as duas cortes sobre a cabeça de um mesmo soberano.

Amílcar Gama

JETON

A propósito do nosso editorial de domingo sobre os casos da Câmara Municipal, recebemos esclarecimento em torno de um deles: o do pagamento de *jeton* aos quinze vereadores que se mantiveram em atitude de não comparecimento durante quarenta dias. O esclarecimento, não sendo satisfatório em sentido absoluto, ressalva a responsabilidade pessoal do presidente da Câmara Municipal e da Mesa para autorizar aquele pagamento.

É que o *jeton*, leitor, simplesmente não é mais *jeton* na terminologia parlamentar. Paga-se e recebe-se o *jeton* de presença nos sábados, nos domingos, nos dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado. De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

De acordo com essa praxe, a Mesa da Câmara Municipal autorizou o pagamento nos quinze sábados, porque considerados dias santos, domingos, dias santos, nos feriados, em todos os dias em que estão fechadas as câmaras. Criou-se deste modo um novo hábito — e hábito agradável para os interessados — não resta dúvida! — a revelia da verdadeira significação do *jeton*. Assim *jeton* não é mais *jeton* é salário ou ordenado.

dos proventos. Verifica-se uma diferença de 25% — igual à da percentagem do aumento — entre o que percebem os inativos anteriores a dezembro de 1943 e os que, a partir daí, retiraram-se do serviço público. Se for, portanto, mantida inalterada aquela percentagem, os proventos dos aposentados e reformados antes do mencionado decreto-lei não poderão ser iguais aos dos inativos atuais das mesmas categorias, realmente, gozando do aumento de 25%, mantendo-se, em relação às outras, a mesma aritmética de injustiça.

Urge, neste momento, nivelar as condições de vida, nivelando os ganhos dos inativos — civis e militares — que nas mesmas funções e postos prestaram serviços iguais aos atuais. A disparidade de tratamento precisa ser eliminada, ou o benefício do Estado resultará em puro jogo do coelho, em prêmio de loteria para o funcionário que acertou com o dia e o ano de se invalidar...

Dois tabelamentos

Desde o início do ano escolar, vem-se discutindo a questão do tabelamento do ensino. A quem compete o tabelamento? Pelo critério costumeiro, à Comissão Central de Preços, que não se achava segura de sua autoridade para intervir em matéria dessa natureza. Entendeu então de consultar o Ministério da Educação sobre se seletaria o encargo.

É de admitir-se que a consulta não obteve apenas um escríptulo, muito justo, de entrar na seara alheia. Na C.C.P., funcionam subcomissões, antigas, numerosas e atarefadas, a quem incumbe o estudo isolado das questões. Uma delas cuida precisamente do referido tabelamento.

O Ministério da Educação em resposta à consulta da C.C.P., nomeou uma comissão para proceder aos mesmos estudos. Teremos, assim, dois tabelamentos de dois órgãos em repartições distintas, que talvez não se prejudiquem, porque verdadeiramente se ignoram.

O escríptulo, nem sempre, é inconciliável com a precipitação...

Imposto territorial

Uma das mais oportunas e relevantes sugestões da Conferência Nacional Tributária, cujo funcionamento, ainda no período do governo discricionário, causou boa impressão, foi a referente ao imposto territorial agrícola. Preconiza que o tributo fosse reduzido gradativamente, até desaparecer de todo, se possível. Pois contra essa iniciativa, também examinada no mesmo sentido pela Comissão de Terceiros, não se tem feito outra coisa senão majorar o tributo.

O caso de São Paulo é típico, a esse respeito. Possivelmente o mesmo acontecerá em outros Estados, pelas frequentes informações que recebemos.

Em São Paulo, as majorações do imposto territorial têm sido, em mais de uma inovação, verdadeiramente alarmante. O membro de uma comissão escalada pela Sociedade Rural Brasileira para examinar a matéria acompanhou o trabalho da comissão da fazenda. Verificou, porém, que a comissão não havia feito o trabalho de campo, não havia examinado a realidade, não havia feito o trabalho de campo, não havia examinado a realidade, não havia feito o trabalho de campo, não havia examinado a realidade.

Paralelo... período

Uma revista francesa documentou, não com fotografias, o que se na realidade o decantado paraíso soviético. As fotografias, mostrando o aspecto da gente dos campos e das operárias das fábricas, são flagrantes que penalizam. O fotógrafo colheu de surpresa todos os pacientes. Nítidos instantâneos de um povo deprimido, sem alegria. Mesmo nos clubes, onde se dança, é tudo taciturno, em plena festa.

Os preços, em Moscou, não são interior do país, são assim regulados: pão de centeio, quilo de 2 a 4 rublos, valendo esta moeda 1 cruzeiro e 50 centavos da moeda; massas, geralmente macarrão, 3 a 11 rublos o quilo; açúcar, 13 a 14 rublos; carne de primeira, 28 a 32 rublos; manteiga, 62 a 66 rublos; leite, 2,5 a 5,5 rublos o litro; 431 a 450 rublos um costume de meia lã; de lã pura, 1.400 a 1.500 rublos; calçado, de 260 a 300 rublos.

Com que espécie de salários o operário russo enfrenta esse tremendo custo de vida? Em nossa moeda, 450 cruzeiros é quanto rende um pequeno empregado; as funções de elite (operário técnico ou especializado) 1.000 rubros. Em compensação, os diretores de usinas percebem 10.000 rublos, ou 15.000 cruzeiros. Assim é o paraíso soviético...

Solução fácil de um caso difícil

Como se sabe, há muito tempo estão-se fazendo obras de calçamento da rua Conde de Bonfim, no trecho que vai da Mude da Tijuca à Usina. Atualmente, esse serviço ocupa um lugar estreito do referido logradouro público, em frente à rua Santo Agostinho. Os bondes saem e descem ali pelos mesmos trilhos, de sorte que não fica espaço para outro veículo, fora dessa única linha, subir ou descer.

No domingo passado, o movimento de automóveis era muito intenso, sobretudo ao cair da noite, e quando não havia sequer, naquele trecho

provenientes. Verifica-se uma diferença de 25% — igual à da percentagem do aumento — entre o que percebem os inativos anteriores a dezembro de 1943 e os que, a partir daí, retiraram-se do serviço público. Se for, portanto, mantida inalterada aquela percentagem, os proventos dos aposentados e reformados antes do mencionado decreto-lei não poderão ser iguais aos dos inativos atuais das mesmas categorias, realmente, gozando do aumento de 25%, mantendo-se, em relação às outras, a mesma aritmética de injustiça.

Urge, neste momento, nivelar as condições de vida, nivelando os ganhos dos inativos — civis e militares — que nas mesmas funções e postos prestaram serviços iguais aos atuais. A disparidade de tratamento precisa ser eliminada, ou o benefício do Estado resultará em puro jogo do coelho, em prêmio de loteria para o funcionário que acertou com o dia e o ano de se invalidar...

Dois tabelamentos

Desde o início do ano escolar, vem-se discutindo a questão do tabelamento do ensino. A quem compete o tabelamento? Pelo critério costumeiro, à Comissão Central de Preços, que não se achava segura de sua autoridade para intervir em matéria dessa natureza. Entendeu então de consultar o Ministério da Educação sobre se seletaria o encargo.

É de admitir-se que a consulta não obteve apenas um escríptulo, muito justo, de entrar na seara alheia. Na C.C.P., funcionam subcomissões, antigas, numerosas e atarefadas, a quem incumbe o estudo isolado das questões. Uma delas cuida precisamente do referido tabelamento.

O Ministério da Educação em resposta à consulta da C.C.P., nomeou uma comissão para proceder aos mesmos estudos. Teremos, assim, dois tabelamentos de dois órgãos em repartições distintas, que talvez não se prejudiquem, porque verdadeiramente se ignoram.

cho em obras, um inspetor ou guarda para regularizar a passagem dos veículos. Daí ficarem a toda hora os bondes e os automóveis em conflito, uma a sublevar e outra procurando descer a rua, tudo isso com uma grande perda de tempo na viagem de uma e outros.

Mas seria facilmente evitado esse contrasenso, se houvesse um aviso (já que um fiscal de trânsito é tão difícil de obter-se) pregado na rua Conde de Bonfim, em frente à igreja acima da Mude antes do trecho agora intransitável, classificando as motoristas de que pela rua S. Miguel, que corte quase paralela à rua Conde de Bonfim, há agora uma via magnífica, asfaltada, que resolve o caso enquanto não terminarem as obras em questão. Basta que o automóvel, que vai da cidade, entre na travessa que liga as duas ruas à altura do hospital da Penitência e siga pela rua S. Miguel até a Usina; e o que vem do Alto da Boa Vista faça o mesmo em sentido contrário, ou seja — entre na rua S. Miguel logo que termine a Avenida Tijuca e faça caminho por esta última até a Mude.

Tratados comerciais

Parcem-se fundamentar as razões que assistem a funcionários do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, tenentes de que da América Latina chegam novos pedidos ou apelos no sentido de serem modificados os tratados comerciais em vigor entre aquele e os demais países do continente. Novas iniciativas, com o rumo indicado, agravariam as tarifas aduaneiras que regulam as importações.

Referem-se os aludidos funcionários a informações procedentes da Colômbia, segundo as quais o governo ali está efetuando entendimentos preliminares visando ao supracitado objetivo.

Não conhecemos quaisquer outras iniciativas a respeito do caso. Deve estar fora de dúvida, não obstante, que as conclusões da Conferência de Comércio e Emprego, em suas transcrições, ressaltavam o caso dos acordos bilaterais. De resto, a iniciativa atribuída à Colômbia tem um precedente: o caso do México, embora as majorações propostas dessem condições a negociações posteriores, ainda em curso. Do Haiti há igual pronunciamento.

O Brasil, propriamente, não andará muito interessado em tal assunto. Todavia, é preciso advertir que os Estados Unidos têm acordos comerciais bilaterais com quase todos os países da América Central e da América do Sul. Inaproveitável é uma questão séria, quanto ao equilíbrio do inter-âmbito do continente.

Rádios úteis ao fisco

Quem quiser transferir seu domicílio de Niterói para o Rio e tiver, entre seus pertences, um rádio, deve prepará-lo para prestar contas ao fisco. Prestar contas do valor do aparelho, mesmo que há muito tempo esteja em uso, e pagar o respectivo imposto. Pessoa nas condições citadas trouxe-nos sua reclamação e estranheza a esse respeito. Mudou para esta capital e transportou, entre seus objetos, um rádio velho, do qual não se queria separar. Na estação da Cantareira, porém, o fisco estadual permaneceu vigilante. E o dono do aparelho foi obrigado a pagar, sobre os Cr\$ 1.000,00 pelos quais se avaliou o receptor, Cr\$ 300,00 de imposto sobre vendas e consignações por verbas. Mas o selo de Cr\$ 100,00. Em troca recebeu um conhecimento de número bastante elevado, o que leva a crer que não tenha sido a primeira vítima da descaída exigência: 527.864, da Secretaria de Finanças do Estado do Rio.

Imagine-se quanto terá de pagar quem tiver a felicidade ou a infelicidade, no caso — de possuir uma radiola de alto preço ou mais de um rádio, ainda que de automóvel...

Os depósitos crescem...

Há alguns anos vem o Banco do Brasil premiando o seu pessoal com o pagamento de selo por cento de juros, em suas contas individuais de depósitos. Essa vantagem foi recentemente determinada pela preocupação de estimular o espírito de economia do funcionalismo da casa.

Afirmam-se, porém, que a providência vem sendo, na prática, desvirtuada, porque dá motivo a benefícios que se nos afiguram bastante censuráveis, senão ilícitos. De fato, ao que se diz, essa categoria de depósitos tem crescido a volume de proporção inconciliável com o objetivo colimado. A irregularidade consistiria na utilização da prerrogativa em aprço para o crescimento de depósitos a cifras excedentes às possibilidades de poupança de alguns dos beneficiários. Assim, não passariam estas de interposições pessoais, a beneficiar-se, no todo ou em parte, da vultosa diferença de juros que o favor aos funcionários envolve, entre a taxa fixada para estes e a dos depósitos trazidos aos cofres do Banco pelos depositantes comuns.

Uma cuidadosa investigação não seria desaconselhável.

B.C.G.

Novena e dois membros da Academia Nacional de Medicina, subcreveram a declaração de que a vacinação B.C.G. merece a confiança da classe médica, devendo, por isso, ser indicada sistematicamente como um dos agentes eficazes na profilaxia da tuberculose. A relação dos dois, sabemos que os dados que o professor Arnaldo de Azevedo há mais de vinte anos, compõem um repertório tido por valioso cabedal científico.

Já não era sem tempo o pronunciamento da centenária Academia. Veio a público e merece que o país não o ignore.

Agora, é fazer votos para que a vacina de Calmette e Guérin dê ao Brasil o que os cientistas esperam, no combate à tuberculose.

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S. A.

A viagem

Aludimos, ontem, aos projetos que estavam sendo feitos pelo presidente da Câmara Municipal...

Aludimos, ontem, aos projetos que estavam sendo feitos pelo presidente da Câmara Municipal...

Aludimos, ontem, aos projetos que estavam sendo feitos pelo presidente da Câmara Municipal...

Aludimos, ontem, aos projetos que estavam sendo feitos pelo presidente da Câmara Municipal...

Aludimos, ontem, aos projetos que estavam sendo feitos pelo presidente da Câmara Municipal...

Ensino sem instalações

O incidente provocado pela interferência do D.A.S.P. na elaboração orçamentária tornou a pôr em foco a existência, tantas vezes perturbadora, dessa entidade parastatal, filha dileta do regime de concentração da autoridade na pessoa de um só homem, qual foi o ditador Getúlio Vargas durante tantos anos. É um aparelho caro, o qual, ao tempo em que não existiam Câmara e Senado, reivindicava o entretanto para si a circunstância de ser mais barato do que a manutenção do Legislativo. Ora, esse argumento já hoje não existe, porque o parlamento foi restabelecido na sua plenitude, inclusive no pagamento de seus membros. O D.A.S.P. foi um órgão auxiliar do chefe do governo, quando esse se arrogava, além de tantos outros, o direito de legislar. Tinha-o, como onisciente, para auxiliá-lo nessa empresa de onipotente. Hoje, portanto, essa necessidade desapareceu.

Uma das provas mais eloquentes do embaraço causado pelo D.A.S.P. à boa marcha do serviço público, vem-lo na educação superior, na constituição da Universidade do Rio de Janeiro. O engenho capanêmico tornou-se solucionado e o D.A.S.P. também, como era do costume e continua infelizmente sendo, teve sua parte nas decisões relativas ao assunto. Atualmente vivemos sob o regime da autonomia universitária. Mas quando se trata de localizar os trabalhos escolares, essa autonomia cede o lugar às intromissões estranhas. São delas a origem de um plano mirabolante, mandando a localizar a Universidade na ilha do Fundão e suas imediações através de uma obra, cujo vulto e cujo preço dispensam comentários. Ora, como se está acalorando esse sonho de loucos, nada se faz em favor da Universidade, a não ser despojar a do que lhe poderia ser em boa lógica e justiça adjudicado.

Desde logo tempo que se pensa em localizar a Universidade do Brasil (deveria chamar-se do Rio de Janeiro) na Praia Vermelha. Já D. Pedro Segundo acariciava essa ideia, de todo em todo compreensiva. Quando o diretor da Faculdade de Medicina, o professor Aloysio de Castro para ali transferiu grande parte da mesma. Pouco mais teria tido ela na Praia Vermelha, pois a bem dizer só lhe faltavam as clínicas e as anatomias. Ora, para a instalação das primeiras bastaria o velho casarão, sob tantos pontos de vista admirável, a começar pela sua arquitetura e construção, do Hospital Nacional de Alienados, o antigo Hospício. Mas o que se fez? Transferiu-se este para o Engenho de Dentro, o que, de alguma sorte, é razoável porque era por demais oneroso manter tantos doentes num palácio em zona como aquela, cogitando-se de entregar o Hospício ao Colégio Pedro Segundo. Enquanto tal não se realizou, o que se viu foi uma verdadeira devastação vandálica de seu patrimônio, que deveria ser arrolado como pertencente ao próprio patrimônio histórico da cidade. Basta dizer que a farmácia do Hospital de Alienados possuía vasos, vidraria, uma riqueza em louça, com as armas do último imperador, e que se volatilizou. A essa hora tal riqueza deve estar ornamentando a residência de algum novo rico, amigo de coisas antigas e, sobretudo, alheias... A polícia deveria procurar-lhe para que se restituisse, à nação, o que a esta pertence... E como a louçaria da farmácia, outras riquezas, em portas, painéis, lavatórios, de mais fina lavoura, se evaporaram, enquanto se procura saber quem irá para o Hospício a Faculdade de Medicina ou o Colégio Pedro Segundo?

Medite o ministro da Educação em tudo isso. Pense como brasileiro, dentro da realidade, deixando-se de maravilhas pseudolacustres visando erigir, como uma Veneza, sobre pilastres de cimento armado, a Cidade Universitária. Quanto irá custar ao Brasil pobre e em eterna crise, essa maluquice? E por que zona ocupada pela ilha do Fundão é mais acessível do que outra qualquer como seria, por exemplo, a Praia Vermelha? Nesta já se encontra uma grande parte da Faculdade de Medicina. Logicamente o resto deveria ocupar o mesmo sítio. O que existe atualmente é a desordem e a dispersão: os alunos obrigados a percorrer, através de uma cidade em que o transporte constitui uma ocupação absorvente e angustiosa, os hospitais onde possam receber sua instrução profissional. Enquanto tal sucede com o que se lhes acesa? Com a futura Universidade pairando sobre as águas da Guanabara... É positivamente de arrepiar o cabelo.

Os dias passam. O que era mais fácil faz alguns anos, já se tornou não somente difícil, como até impossível. E ainda, o que se depara, ao invés de providências reais e plausíveis, é a mais desenfreada fantasia e incoerência.

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S. A.

A viagem

Aludimos, ontem, aos projetos que estavam sendo feitos pelo presidente da Câmara Municipal...

Aludimos, ontem, aos projetos que estavam sendo feitos pelo presidente da Câmara Municipal...

O Museu Júlio de Castilhos

BRASILEAN 400*

Com estes esclarecimentos e os documentos anexos, espero ter atendido o apelo do ilustre Redator. Saudações - Ulisses Jardim, presidente."

[illegible]

CASIMIRAS ?
UM RUMO ECONÔMICO:
METRO DE OURO
159 - R. DO ROSÁRIO - 159

Sãmente as primeiras horas de hoje, 2.ª feira, os presos amolados da Casa de Detenção renderam-se às autoridades. O secretário da Segurança determinou o envio do edifício da Casa de Detenção fosse completamente evacuado das pessoas que então ali se encontravam (investigadores, jornalistas, etc.), dando-lhe a entender que iria ser iniciada uma medida drástica, ou seja, a captura dos presos de qualquer maneira, vivos ou mortos. A rendição total deu-se à 1 hora, depois que o tenente Carlos Cristiano Martins, comandante do pelotão de reforço policial, vasculhou inteiramente o telhado do prédio, onde foram encontradas dezenas de armas.

informa-se, a propósito, que o presidente da República virá a inaugurar o novo trecho da importante ferrovia que ligará os dois pontos no futuro bem próximo.

• RUSTY, Ted Donaldson
 • HARA, Lindsey • STREAN
 • PRATEADA, Irene Dunne
 • QUATRO FILHOS DE AD
 • Ingrid Bergmann e Warner E
 • JOHNNY ANGEL, Gede
 • O BELJO DA TRAIÇÃ
 • Maureen O'Hara e John Garf
 Estas maravilhas entre os
 de grande metragem, cun
 títulos em português, em 18
 sonoro, para o lar, o atlio, a
 zenda, o clube. Um ludo
 sente para vossos amigos.
 DÉPT. "CINEMA-SONORO
 VICTOR"
 VICTOR CINELANDIA
 22-5364
 das 8 da manhã até 24 horas

ASSEMBLEIA, 90 — A 10 mts. da Avenida

Perfeitos serviços de manutenção constituem condição imprescindível para a eficiência de um avião em voo. É somente uma grande e bem orientada organização que pode assegurá-los. Graças aos recursos de que dispõe, aliados à competência dos técnicos que a dirigem, Aerovias Brasil é, dentre as melhores Companhias nacionais de aviação comercial, uma das que possuem melhores serviços de manutenção. A eficiência de nossos aparelhos é apurada ao máximo antes de cada voo. Por isso estão sempre em plena forma, o que leva todos os passageiros de Aerovias Brasil a dizerem, ao desembarcar:

SEU CARRO OU CAMINHÃO Chevrolet traz consigo a credencial significativa de ser o veículo que mais se vende, no Brasil e em todo o mundo. Para chegar a tão lisonjeiro pósto, o seu Chevrolet tem de ser produzido e objeto da mais cuidadosa atenção, para poder corresponder a todas as expectativas. Essa mesma cuidadosa atenção deve o sr. dispensar-lhe, submetendo-o a inspeções periódicas e confiando-o a quem melhor está preparado para servi-lo... o Super Serviço Chevrolet oferecido pelos Concessionários da General Motors.



... mais e mais quilômetros
com segurança e satisfação!

Em todas as cidades: **SUPER SERVIÇO CHEVROLET** oferecido pelos concessionários da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Nossas rotas cobrem os quatro pontos cardeais, ligando u Rio a todo o Brasil, e o Brasil a todo o Continente Americano. Ao planejar sua viagem, consulte o nosso agente. fornecer-lhe-á todos os informes que desejar.

AEROVIAS BRASIL

CASA BANCARIA CIVIL
LTD.A.
Todas as operações bancárias
exceto câmbio
HORARIO das 12 às 18
AV RIO BRANCO 111-2.



OS ANOS DESAPARECEM



com uma simples
demão de

ENAMELOID

Muito fácil para pintar,
ENAMELOID não deixa
marcas de pincel e seca
rapidamente, proporcionando
um maravilhoso acabamento
de superfície. Forma uma película
dura e brilhante, resistente
ao sol, às manchas e à
água quente, que pode ser
limpa com um pano úmido.
Compre, hoje mesmo,
ENAMELOID e de nova
vida e beleza às suas ca-
deiras, portas, batentes,
vitrines, móveis etc. Para
paredes, use KEM-TONE.

SHERWIN WILLIAMS
DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro:
Rua Andrade Azevedo, 23
Tel. 32-2077

SHERWIN WILLIAMS
DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro:
Rua Andrade Azevedo, 23
Tel. 32-2077

SHERWIN WILLIAMS
DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro:
Rua Andrade Azevedo, 23
Tel. 32-2077

SHERWIN WILLIAMS
DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro:
Rua Andrade Azevedo, 23
Tel. 32-2077

SHERWIN WILLIAMS
DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro:
Rua Andrade Azevedo, 23
Tel. 32-2077

SHERWIN WILLIAMS
DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro:
Rua Andrade Azevedo, 23
Tel. 32-2077

SHERWIN WILLIAMS
DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro:
Rua Andrade Azevedo, 23
Tel. 32-2077

SHERWIN WILLIAMS
DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro:
Rua Andrade Azevedo, 23
Tel. 32-2077

SHERWIN WILLIAMS
DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro:
Rua Andrade Azevedo, 23
Tel. 32-2077

SHERWIN WILLIAMS
DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro:
Rua Andrade Azevedo, 23
Tel. 32-2077

SHERWIN WILLIAMS
DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro:
Rua Andrade Azevedo, 23
Tel. 32-2077

SHERWIN WILLIAMS
DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro:
Rua Andrade Azevedo, 23
Tel. 32-2077

MA ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DOS EMPREGADOS DA ASSISTÊNCIA

Empoço-o, onhem, a nova
diretoria

Comemorando o 27.º aniversário de fundação, a Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública realizou uma festa solene, na sala da União dos Motoristas Brasileiros, à rua do Bonfim, 65, ocasião em que se empossou a nova diretoria eleita para o biênio 1948-1950. Todas as dependências estavam literalmente ocupadas, notando-se a presença de representantes da Prefeitura, da Associação dos Jornalistas, bem como de representantes da imprensa. Depois de aberta a sessão, foi lido o relatório do ano anterior pelo sr. David Campes, presidente recem-eleito, acentuando o crescimento da entidade, bem como de representantes da imprensa. Depois de aberta a sessão, foi lido o relatório do ano anterior pelo sr. David Campes, presidente recem-eleito, acentuando o crescimento da entidade, bem como de representantes da imprensa. Depois de aberta a sessão, foi lido o relatório do ano anterior pelo sr. David Campes, presidente recem-eleito, acentuando o crescimento da entidade, bem como de representantes da imprensa.

OS COMANDOS NA SAÚDE

12 casas visitadas

Os comandos sanitários visitaram ontem em algumas estabelecimentos: Café "Grande Oceano" da firma A. Pombal & Cia., à rua São Clemente, 227, autuado e intimado; Restaurante da firma Antônia Almeida, à rua Sacadura Cabral, 259, autuado e intimado; Restaurante "São Sebastião" da firma Antonio Cordeiro, à rua Sacadura Cabral, 263, intimado e autuado; Café "Rio Ninho" da firma J. Luiz Lourenço, 53, autuado e intimado; Café "Santa Teresinha" da firma J. Cordeiro Gonçalves, à rua Sacadura Cabral, 275, autuado e intimado; Restaurante "Rio Lima" da firma Eduardo Teixeira da Silva, à rua Sacadura Cabral, 311, autuado e intimado; Café "Linha Flor" da firma A. J. H. Pogo & Cia., à rua São Clemente, 227, intimado e autuado; Restaurante "Flor da Harmonia" da firma João Cordeiro Gonçalves, à rua Pedro Ernesto, 19, autuado e intimado; Café "Harmonia" da firma C. Monteiro & Pina, à rua Pedro Ernesto, 58, autuado e intimado; Café "Sorriso da Harmonia" da firma A. B. B. e A. C. B., à rua Pedro Ernesto, 106, autuado e intimado; Café "São Jorge" da firma F. Andrade Campos, à rua Pedro Ernesto, 108, autuado e intimado; Restaurante "Gambôa" da firma Café e Restaurante Cambôa Ltda., à rua Cambôa 100, autuado e intimado.

A MANEIRA DOS GANGSTERS

Chicago, 24 (FP) — Um crime que acaba de ser cometido nesta cidade faz pensar a polícia que tenha sido dado o sinal para a "guerra" entre os "gangsters", com o fito de assegurar a um ou outro bando a exclusividade de distribuição de "juke boxes", isto é, fonógrafos elétricos que misturam especialidades a alguns cafés, bares, restaurantes, etc.

A polícia procura efetivamente, os dois ou três homens que assassinaram Leo Friedman, cognominado "Lão, o espião". Friedman foi morto à maneira típica dos gangsters do tempo da proibição. No momento em que estava para ser executado, a porta de sua casa, foi aberta por uma rajada de balas.

Acreditam os investigadores que Friedman, antigo detento, tinha interesses nas organizações de jogo de azar e nas "juke boxes".

Modernidade reformada e modernidade no plano econômico, vive-a como apta à preservação das liberdades essenciais. A sobriedade, como susceptível de conviver com o extremismo-socialista, porque sem confusão de ideologias, os dois pontos de vista aproximam-se pragmaticamente os seus objetivos do do sistema político objetivo: pela censura da liberdade econômica e consequente alargamento das funções estatais incorporando nos seus formulários políticos, "sem catástrofes nem violências" o princípio da nacionalização progressiva dos meios de produção e o princípio da eliminação dos lucros privados.

B a Constituição de 1946 consagra-se.

Esforçemo-nos por demonstrar, remoendo os conceitos anteriores, em parecer contraposto ao do ministro "Francisco de Campos" e ao qual extirpamos as palavras: "lançar que tiveram a honra de reproduzir na recente obra de Des, 'Nogueira Taglia'." (O pensamento político universal e a Constituição Brasileira).

É certo que a ideologia democrática, assim por demandada tempo em confusão fletida com o individualismo liberal-econômico. É certo que a crença falaciosa numa conjunção perfeita entre as franquias políticas e as econômicas, que induziu a uma política "Alberdi" e "Sampay", o primeiro da liberdade econômica: limitação, irresponsável e intervencionista pois que situada como categoria primária no conjunto das liberdades fundamentais.

Mas bem cedo se percebeu que os danos desta hierarquia absurda e os erros desta subordinação artificial. Vassallos ou meros instrumentos da cupididade individual, as liberdades civis e políticas foram logo corrompidas e frustradas por todas as partes.

"Urge isolar o que é inerente à dignidade do indivíduo do seu dinamismo no campo econômico, dando a democracia não ao inequívoco serviço do indivíduo, mas a liberdade humana contra ele, para conspurcar e lograr pela ética econômica, o equilíbrio, a justiça e a paz social".

"É a sucessão se operou".

"O processo da limitação da economia liberal para atingir os objetivos democráticos está concluído, digam o que quiserem os homens de negócio contra a inequívoca intromissão estatal nas relações econômicas, que querem governar os outros".

"Ante a irrecusável incapacidade das iniciativas particulares para assegurar o correto funcionamento das atividades econômicas e sobretudo pela sua inabilidade para assegurar a força atribuída ao Estado, conforme a frase de 'Alexandri', o direito 'Indivisível e Indelimitável'.

"Mas bem cedo se percebeu que os danos desta hierarquia absurda e os erros desta subordinação artificial. Vassallos ou meros instrumentos da cupididade individual, as liberdades civis e políticas foram logo corrompidas e frustradas por todas as partes.

"Urge isolar o que é inerente à dignidade do indivíduo do seu dinamismo no campo econômico, dando a democracia não ao inequívoco serviço do indivíduo, mas a liberdade humana contra ele, para conspurcar e lograr pela ética econômica, o equilíbrio, a justiça e a paz social".

"É a sucessão se operou".

"O processo da limitação da economia liberal para atingir os objetivos democráticos está concluído, digam o que quiserem os homens de negócio contra a inequívoca intromissão estatal nas relações econômicas, que querem governar os outros".

"Ante a irrecusável incapacidade das iniciativas particulares para assegurar o correto funcionamento das atividades econômicas e sobretudo pela sua inabilidade para assegurar a força atribuída ao Estado, conforme a frase de 'Alexandri', o direito 'Indivisível e Indelimitável'.

"Mas bem cedo se percebeu que os danos desta hierarquia absurda e os erros desta subordinação artificial. Vassallos ou meros instrumentos da cupididade individual, as liberdades civis e políticas foram logo corrompidas e frustradas por todas as partes.

"Urge isolar o que é inerente à dignidade do indivíduo do seu dinamismo no campo econômico, dando a democracia não ao inequívoco serviço do indivíduo, mas a liberdade humana contra ele, para conspurcar e lograr pela ética econômica, o equilíbrio, a justiça e a paz social".

"É a sucessão se operou".

MOMENTO NACIONAL (ENTREVISTA)

Ainda é possível um modus vivendi entre a Democracia e o Comunismo?

Jaime Landim

Deu o preceito, neste interstício que se inicia as debilidades e a fragilidade da Terceira República, de flancos abertos ao impeto e assalto das minorias audaciosas, ensaiar o acesso ao governo, a favor dos interesses populares, e a favor da liberdade econômica e da liberdade política.

"Esta regulamentação do potencial econômico privado é compatível com todos os regimes políticos, notadamente com o democrático porque é exatamente em nome e pro da liberdade e da liberdade econômica que a democracia assegura (e que foram escandalosamente sacrificadas na concepção liberal-burguesa da sanificação do lucro) que tal intervenção se legitima e se autoriza".

"Os frutos desta desmoralização da liberdade colhem-se hoje, como ninguém ignora, nos países extremamente democráticos. A impossibilidade de intervenção econômica e democrática está experimentada e comprovada".

"A relativização e demeritamento da liberdade econômica inspira hoje o direito público e privado dos povos civilizados...".

"Tal não são os pressupostos ideológicos da Constituição de 1946, que não se concebeu ao arripio do novo complexo ideológico. 'A sua vocação não é Manchester mas Weimar. Não é o retrocesso a 1931 mas um regresso a 1934'".

"Pretender que as doutrinas populares conduziram o regime ao respeito da liberdade econômica limitada e à inexistência das possibilidades de força que ela engendrou pelo interesse particular. A planificação nacional, não aquela contraproposição lógica ou aquela relação política total figuradas no parecer do sr. Francisco Campos, mas a liberdade econômica, a transição entre convicções democráticas evoluídas e forças ditatoriais romanescentes que sobrelevaram no processo eleitoral. Nas mesmas dessas componentes tendem a ser socialistas, a posição democrática; da urgência de inserir no impotente conceito da liberdade burguesa a noção restritiva do aqinhamento equitativo de todos os bens da vida e vantagens sociais da contingência inevitável da compatibilização da democracia com a ética econômica, admitindo a profundidade de direção e intervenção do Estado no setor econômico, sem a qual não há como possível praticar a justiça social nem reger as transformações imensas que se processam à nossa vista, nos campos ou no cerne de todos os organismos políticos. Livres de superstições ideológicas, devemos falar de uma democracia socialista e cristã, evoluída, expurgada, redimida e vital; capaz de responder ao confuso anseio popular de extinção progressiva das desigualdades socioeconômicas e entusiasmo dos meios por um alto padrão ideológico; a única, enfim, que poderá subsistir no mundo de amanhã sem temor as incógnitas de massa e de forças".

Acolá exclamou: "O bem comum não se alcança com a prepotência individualista; obtém-se, no invés, com a vigilância incessante e a interferência estatal dirigida a uma distribuição equitativa dos recursos; com o controle amplo de preços e de rendas; com a fixação sensata de proventos e lucros; com o declínio da economia de especulação; com a correção adequada entre o poder de produzir e a capacidade de adquirir; com a nacionalização da propriedade supérflua e perigosa; com a partilha dos lucros excessivos da capital entre o trabalho e o Estado; mediante a prática simultânea de processos fiscais diretos e confiscatórios que Seligman recomenda como instrumentos técnicos eficazes para a distribuição e o uso regular da propriedade privada".

Modernidade reformada e modernidade no plano econômico, vive-a como apta à preservação das liberdades essenciais. A sobriedade, como susceptível de conviver com o extremismo-socialista, porque sem confusão de ideologias, os dois pontos de vista aproximam-se pragmaticamente os seus objetivos do do sistema político objetivo: pela censura da liberdade econômica e consequente alargamento das funções estatais incorporando nos seus formulários políticos, "sem catástrofes nem violências" o princípio da nacionalização progressiva dos meios de produção e o princípio da eliminação dos lucros privados.

B a Constituição de 1946 consagra-se.

Esforçemo-nos por demonstrar, remoendo os conceitos anteriores, em parecer contraposto ao do ministro "Francisco de Campos" e ao qual extirpamos as palavras: "lançar que tiveram a honra de reproduzir na recente obra de Des, 'Nogueira Taglia'." (O pensamento político universal e a Constituição Brasileira).

É certo que a ideologia democrática, assim por demandada tempo em confusão fletida com o individualismo liberal-econômico. É certo que a crença falaciosa numa conjunção perfeita entre as franquias políticas e as econômicas, que induziu a uma política "Alberdi" e "Sampay", o primeiro da liberdade econômica: limitação, irresponsável e intervencionista pois que situada como categoria primária no conjunto das liberdades fundamentais.

Mas bem cedo se percebeu que os danos desta hierarquia absurda e os erros desta subordinação artificial. Vassallos ou meros instrumentos da cupididade individual, as liberdades civis e políticas foram logo corrompidas e frustradas por todas as partes.

"Urge isolar o que é inerente à dignidade do indivíduo do seu dinamismo no campo econômico, dando a democracia não ao inequívoco serviço do indivíduo, mas a liberdade humana contra ele, para conspurcar e lograr pela ética econômica, o equilíbrio, a justiça e a paz social".

"É a sucessão se operou".

"O processo da limitação da economia liberal para atingir os objetivos democráticos está concluído, digam o que quiserem os homens de negócio contra a inequívoca intromissão estatal nas relações econômicas, que querem governar os outros".

"Ante a irrecusável incapacidade das iniciativas particulares para assegurar o correto funcionamento das atividades econômicas e sobretudo pela sua inabilidade para assegurar a força atribuída ao Estado, conforme a frase de 'Alexandri', o direito 'Indivisível e Indelimitável'.

"Mas bem cedo se percebeu que os danos desta hierarquia absurda e os erros desta subordinação artificial. Vassallos ou meros instrumentos da cupididade individual, as liberdades civis e políticas foram logo corrompidas e frustradas por todas as partes.

"Urge isolar o que é inerente à dignidade do indivíduo do seu dinamismo no campo econômico, dando a democracia não ao inequívoco serviço do indivíduo, mas a liberdade humana contra ele, para conspurcar e lograr pela ética econômica, o equilíbrio, a justiça e a paz social".

"É a sucessão se operou".

"O processo da limitação da economia liberal para atingir os objetivos democráticos está concluído, digam o que quiserem os homens de negócio contra a inequívoca intromissão estatal nas relações econômicas, que querem governar os outros".

"Ante a irrecusável incapacidade das iniciativas particulares para assegurar o correto funcionamento das atividades econômicas e sobretudo pela sua inabilidade para assegurar a força atribuída ao Estado, conforme a frase de 'Alexandri', o direito 'Indivisível e Indelimitável'.

"Mas bem cedo se percebeu que os danos desta hierarquia absurda e os erros desta subordinação artificial. Vassallos ou meros instrumentos da cupididade individual, as liberdades civis e políticas foram logo corrompidas e frustradas por todas as partes.

"Urge isolar o que é inerente à dignidade do indivíduo do seu dinamismo no campo econômico, dando a democracia não ao inequívoco serviço do indivíduo, mas a liberdade humana contra ele, para conspurcar e lograr pela ética econômica, o equilíbrio, a justiça e a paz social".

"É a sucessão se operou".

"O processo da limitação da economia liberal para atingir os objetivos democráticos está concluído, digam o que quiserem os homens de negócio contra a inequívoca intromissão estatal nas relações econômicas, que querem governar os outros".

"Ante a irrecusável incapacidade das iniciativas particulares para assegurar o correto funcionamento das atividades econômicas e sobretudo pela sua inabilidade para assegurar a força atribuída ao Estado, conforme a frase de 'Alexandri', o direito 'Indivisível e Indelimitável'.

"Mas bem cedo se percebeu que os danos desta hierarquia absurda e os erros desta subordinação artificial. Vassallos ou meros instrumentos da cupididade individual, as liberdades civis e políticas foram logo corrompidas e frustradas por todas as partes.

"Urge isolar o que é inerente à dignidade do indivíduo do seu dinamismo no campo econômico, dando a democracia não ao inequívoco serviço do indivíduo, mas a liberdade humana contra ele, para conspurcar e lograr pela ética econômica, o equilíbrio, a justiça e a paz social".

"É a sucessão se operou".

"O processo da limitação da economia liberal para atingir os objetivos democráticos está concluído, digam o que quiserem os homens de negócio contra a inequívoca intromissão estatal nas relações econômicas, que querem governar os outros".

"Ante a irrecusável incapacidade das iniciativas particulares para assegurar o correto funcionamento das atividades econômicas e sobretudo pela sua inabilidade para assegurar a força atribuída ao Estado, conforme a frase de 'Alexandri', o direito 'Indivisível e Indelimitável'.

"Mas bem cedo se percebeu que os danos desta hierarquia absurda e os erros desta subordinação artificial. Vassallos ou meros instrumentos da cupididade individual, as liberdades civis e políticas foram logo corrompidas e frustradas por todas as partes.

"Urge isolar o que é inerente à dignidade do indivíduo do seu dinamismo no campo econômico, dando a democracia não ao inequívoco serviço do indivíduo, mas a liberdade humana contra ele, para conspurcar e lograr pela ética econômica, o equilíbrio, a justiça e a paz social".

"É a sucessão se operou".

"O processo da limitação da economia liberal para atingir os objetivos democráticos está concluído, digam o que quiserem os homens de negócio contra a inequívoca intromissão estatal nas relações econômicas, que querem governar os outros".

"Ante a irrecusável incapacidade das iniciativas particulares para assegurar o correto funcionamento das atividades econômicas e sobretudo pela sua inabilidade para assegurar a força atribuída ao Estado, conforme a frase de 'Alexandri', o direito 'Indivisível e Indelimitável'.

"Mas bem cedo se percebeu que os danos desta hierarquia absurda e os erros desta subordinação artificial. Vassallos ou meros instrumentos da cupididade individual, as liberdades civis e políticas foram logo corrompidas e frustradas por todas as partes.

"Urge isolar o que é inerente à dignidade do indivíduo do seu dinamismo no campo econômico, dando a democracia não ao inequívoco serviço do indivíduo, mas a liberdade humana contra ele, para conspurcar e lograr pela ética econômica, o equilíbrio, a justiça e a paz social".

"É a sucessão se operou".

"O processo da limitação da economia liberal para atingir os objetivos democráticos está concluído, digam o que quiserem os homens de negócio contra a inequívoca intromissão estatal nas relações econômicas, que querem governar os outros".

"Ante a irrecusável incapacidade das iniciativas particulares para assegurar o correto funcionamento das atividades econômicas e sobretudo pela sua inabilidade para assegurar a força atribuída ao Estado, conforme a frase de 'Alexandri', o direito 'Indivisível e Indelimitável'.

"Mas bem cedo se percebeu que os danos desta hierarquia absurda e os erros desta subordinação artificial. Vassallos ou meros instrumentos da cupididade individual, as liberdades civis e políticas foram logo corrompidas e frustradas por todas as partes.

"Urge isolar o que é inerente à dignidade do indivíduo do seu dinamismo no campo econômico, dando a democracia não ao inequívoco serviço do indivíduo, mas a liberdade humana contra ele, para conspurcar e lograr pela ética econômica, o equilíbrio, a justiça e a paz social".

"É a sucessão se operou".

Nas Comissões da Câmara dos Deputados Designado o relator da Comissão de Finanças para o projeto de aumento de vencimentos

Jaime Landim

A Comissão de Finanças realizou ontem uma de suas sessões, em sessão pública, na sala de reuniões e os corretores repletos de funcionários públicos e militares. Motivou esta audiência a notícia de que a Mensagem do Executivo acompanhada do anteprojeto e respectivas tabelas relativas ao aumento de vencimentos dos servidores da União seriam discutidas por esse órgão da Câmara dos Deputados. Abertos os trabalhos, o sr. Souza Costa comunicou ao sr. Landim, relator da Comissão de Finanças, que a Comissão de Finanças aprovaria o projeto de aumento de vencimentos dos servidores da União, com algumas alterações. O sr. Landim, relator da Comissão de Finanças, comunicou ao sr. Souza Costa, que a Comissão de Finanças aprovaria o projeto de aumento de vencimentos dos servidores da União, com algumas alterações. O sr. Landim, relator da Comissão de Finanças, comunicou ao sr. Souza Costa, que a Comissão de Finanças aprovaria o projeto de aumento de vencimentos dos servidores da União, com algumas alterações.

Respondendo pois negativamente ao sr. Landim, que não poderia, em qualquer entendimento entre a fragilidade da democracia brasileira e o totalitarismo soviético.

Retornando à clandestinidade, o Partido Comunista deve ter levado em conta as experiências de outros países legais uma noção fácil, de que a resistência à insurreição encontrava-se, exclusivamente, nas Forças Armadas.

É portanto presumível que toda a força de sua obstinação e todo o poder de seu fanatismo se tenham concentrado na destruição deste obstáculo.

Conflávamos todos, até bem pouco na inexorabilidade da pretensão. O exato não pode mais subsistir. A infiltração processou-se numa extensão desconhecida mas indubitavelmente alarmante. A prova indubitável é que outra se poderá esperar a partir de agora (e não de agora) é grave, precisa, urgente: apta a construir uma certeza moral. Os acontecimentos recentes, a que se junta uma série de pretensões acidentais, ocorridas em outros momentos, autorizam esta afirmação.

"O EXERCÍCIO ESTÁ SENDO DE SARMADO" — a qual se desdobra nesta outra: — ESTAMOS ASSIM TENDO A EXECUÇÃO DE ATOS DE BARBARISMO DA REVOLUÇÃO COMUNISTA OU DIANTE DE FATOS QUE EVIDENCIAM A IMINÊNCIA DE COMÊNCIA INTERMINÁVEL — hipótese explicitamente prevista na Constituição de 1946 como indicativa do "estado de sítio".

Talvez estas circunstâncias excepcionais não devam entrar em equação no exame da lei de saneamento das Forças Armadas, em virtude de serem compreendidas em consonância com as necessidades políticas. A técnica interpretativa constitucional não há de exigir e estreita a fim de que, constante "Carlo Maximiliano", atinja um sentido que torne efetivos e eficientes os grandes princípios de governo e não uma inteligência que os reduza à inoperância.

Percebiendo "Story", seria pobre compensação salvar a letra da lei fundamental, perdendo a Nação. E ainda quando as exigências constitucionais — formuladas para uma situação de normalidade — não pudessem ser ultrapassadas ou dispensadas ante o império da salvação pública e mediante as facilidades constitutivas da interpretação teleológica — os fatos, os fatos, os fatos, que por dispositivos adequados a abreviar a solenidade e lentidão dos processos militares prefigurados que admitindo no curso destes a adoção de medidas provisórias de segregação e isolamento dos indivíduos.

Assim procedeu o nosso Parlamento. Nada há na discreta lei que elaborou que discorde da interpretação dada aos seus limites explícitos e implícitos. Neste correto e submisso desenvolvimento dos antecedentes constitucionais, o sr. Landim cobrirá conflitos ou excessos. De resto, como bem advertiu o sr. Landim, "Castro Nunes", o princípio dominante na matéria é o da "preservação da Constitucionalidade".

Respondendo negativamente ao sr. Landim, que não poderia, em qualquer entendimento entre a fragilidade da democracia brasileira e o totalitarismo soviético.

Retornando à clandestinidade, o Partido Comunista deve ter levado em conta as experiências de outros países legais uma noção fácil, de que a resistência à insurreição encontrava-se, exclusivamente, nas Forças Armadas.

É portanto presumível que toda a força de sua obstinação e todo o poder de seu fanatismo se tenham concentrado na destruição deste obstáculo.

Conflávamos todos, até bem pouco na inexorabilidade da pretensão. O exato não pode mais subsistir. A infiltração processou-se numa extensão desconhecida mas indubitavelmente alarmante. A prova indubitável é que outra se poderá esperar a partir de agora (e não de agora) é grave, precisa, urgente: apta a construir uma certeza moral. Os acontecimentos recentes, a que se junta uma série de pretensões acidentais, ocorridas em outros momentos, autorizam esta afirmação.

"O EXERCÍCIO ESTÁ SENDO DE SARMADO" — a qual se desdobra nesta outra: — ESTAMOS ASSIM TENDO A EXECUÇÃO DE ATOS DE BARBARISMO DA REVOLUÇÃO COMUNISTA OU DIANTE DE FATOS QUE EVIDENCIAM A IMINÊNCIA DE COMÊNCIA INTERMINÁVEL — hipótese explicitamente prevista na Constituição de 1946 como indicativa do "estado de sítio".

Talvez estas circunstâncias excepcionais não devam entrar em equação no exame da lei de saneamento das Forças Armadas, em virtude de serem compreendidas em consonância com as necessidades políticas. A técnica interpretativa constitucional não há de exigir e estreita a fim de que, constante "Carlo Maximiliano", atinja um sentido que torne efetivos e eficientes os grandes princípios de governo e não uma inteligência que os reduza à inoperância.

Percebiendo "Story", seria pobre compensação salvar a letra da lei fundamental, perdendo a Nação. E ainda quando as exigências constitucionais — formuladas para uma situação de normalidade — não pudessem ser ultrapassadas ou dispensadas ante o império da salvação pública e mediante as facilidades constitutivas da interpretação teleológica — os fatos, os fatos, os fatos, que por dispositivos adequados a abreviar a solenidade e lentidão dos processos militares prefigurados que admitindo no curso destes a adoção de medidas provisórias de segregação e isolamento dos indivíduos.

Assim procedeu o nosso Parlamento. Nada há na discreta lei que elaborou que discorde da interpretação dada aos seus limites explícitos e implícitos. Neste correto e submisso desenvolvimento dos antecedentes constitucionais, o sr. Landim cobrirá conflitos ou excessos. De resto, como bem advertiu o sr. Landim, "Castro Nunes", o princípio dominante na matéria é o da "preservação da Constitucionalidade".

Respondendo negativamente ao sr. Landim, que não poderia, em qualquer entendimento entre a fragilidade da democracia brasileira e o totalitarismo soviético.

Retornando à clandestinidade, o Partido Comunista deve ter levado em conta as experiências de outros países legais uma noção fácil, de que a resistência à insurreição encontrava-se, exclusivamente, nas Forças Armadas.

É portanto presumível que toda a força de sua obstinação e todo o poder de seu fanatismo se tenham concentrado na destruição deste obstáculo.

Conflávamos todos, até bem pouco na inexorabilidade da pretensão. O exato não pode mais subsistir. A infiltração processou-se numa extensão desconhecida mas indubitavelmente alarmante. A prova indubitável é que outra se poderá esperar a partir de agora (e não de agora) é grave, precisa, urgente: apta a construir uma certeza moral. Os acontecimentos recentes, a que se junta uma série de pretensões acidentais, ocorridas em outros momentos, autorizam esta afirmação.

"O EXERCÍCIO ESTÁ SENDO DE SARMADO" — a qual se desdobra nesta outra: — ESTAMOS ASSIM TENDO A EXECUÇÃO DE ATOS DE BARBARISMO DA REVOLUÇÃO COMUNISTA OU DIANTE DE FATOS QUE EVIDENCIAM A IMINÊNCIA DE COMÊNCIA INTERMINÁVEL — hipótese explicitamente prevista na Constituição de 1946 como indicativa do "estado de sítio".

Talvez estas circunstâncias excepcionais não devam entrar em equação no exame da lei de saneamento das Forças Armadas, em virtude de serem compreendidas em consonância com as necessidades políticas. A técnica interpretativa constitucional não há de exigir e estreita a fim de que, constante "Carlo Maximiliano", atinja um sentido que torne efetivos e eficientes os grandes princípios de governo e não uma inteligência que os reduza à inoperância.

Percebiendo "Story", seria pobre compensação salvar a letra da lei fundamental, perdendo a Nação. E ainda quando as exigências constitucionais — formuladas para uma situação de normalidade — não pudessem ser ultrapassadas ou dispensadas ante o império da salvação pública e mediante as facilidades constitutivas da interpretação teleológica — os fatos, os fatos, os fatos, que por dispositivos adequados a abreviar a solenidade e lentidão dos processos militares prefigurados que admitindo no curso destes a adoção de medidas provisórias de segregação e isolamento dos indivíduos.

Assim procedeu o nosso Parlamento. Nada há na discreta lei que elaborou que discorde da interpretação dada aos seus limites explícitos e implícitos. Neste correto e submisso desenvolvimento dos antecedentes constitucionais, o sr. Landim cobrirá conflitos ou excessos. De resto, como bem advertiu o sr. Landim, "Castro Nunes", o princípio dominante na matéria é o da "preservação da Constitucionalidade".

Respondendo negativamente ao sr. Landim

DUAS MALETAS CHEIAS
DE OURO

Aviagem, 24 (F.P.) — A polícia de Avignon acaba de ser avisada por um radiotelegrafista de um caso pouco comum. Trata-se da descoberta de duas maletas cheias de ouro, representando o valor de diversas dezenas de milhões de francos, descobertas essa que foi feita de modo mais ou menos original. Com efeito, faz algumas semanas o radiotelegrafista em questão foi chamado por um ex-colega da prisão de Polisy que lhe pediu que encontrasse o local de onde deviam ser encontradas escondidas num bosque nas vizinhanças de Avignon. Acrescentou o antigo prisioneiro que tivera conhecimento do fato por um dos seus companheiros de prisão que, moribundo, lhe havia feito confidências, declarando que em sua vida vira dois desconhecidos que escondiam clandestinamente duas maletas e aludindo que algum tempo mais tarde verificaria seu conteúdo nas duas diversas condições com que fora "gratificado" até agora o haviam impedido de entrar em posse do tesouro.

Por ocasião de ser posto em liberdade, o beneficiário de tais confidências procurou recuperar o bofém. Mas não tendo guardado bem as explicações que lhe haviam sido dadas relativamente ao local, recorreu ao radiotelegrafista. A polícia julga que se trata de dois desconhecidos que, há 7 anos, procuravam esconder algum tesouro dos alemães.

BRASILEIROS REPATRIADOS
DA ALEMANHA

Recife, 24 (A.P.) — Chegou a esta porto, procedente de portos europeus, o navio nacional "Santana", que vem abarrotado de passageiros, incluindo 730 brasileiros repatriados da Alemanha.

POS FOGO NO MARIDO

São Paulo, 24 (A.P.) — Rua Gentil, casada com Noveletto Gentil, de 40 anos, domiciliada à rua dos Linoeiros, n. 20, por questões íntimas, discutiu fortemente com o marido. Ontem, depois do almoço, quando o companheiro dormia, pôs álcool sobre o corpo do mesmo, atendo fogo em seguida. No vello foi hospitalizado em estado desesperado.

BALANÇAS
DE
PRECISÃO
para
todos os fins

VENDAS PELO CRÉDITO MESBLA
RUA DO PASSEIO, 49/50

Banco Nacional de Descontos

(SOCIETATE ANONIMA)
50, RUA ALFONSO DE ALBUQUERQUE, 50 - Telefones: 43-3251 - 43-2925 (Rede).
CAPITAL E RESERVAS CR\$ 90.000.000,00

LOTERIA FEDERAL



MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS AMANHÃ

PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS
DE SINDICATOS APROVADAS

O ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentárias dos seguintes sindicatos: dos Trabalhadores de Angra dos Reis; Estaleiro do Rio de Janeiro; dos Foguetistas em Transportes Fluviais do Amazonas; dos Trabalhadores em Empresas de Carvão Urbanos de São Paulo; das Casas Bancárias do Rio de Janeiro; do Comércio Atacadista; dos Correios e Mercadorias; das Empresas de Seguros Privados e Capitalização; da Indústria de Fósforos; do Rio de Janeiro; dos Portuários de João Pessoa; das Empregadas no Comércio Hotelero de Pelotas; Rio Grande do Sul; da Indústria de Bebidas da Indústria de Perfumarias; da Indústria de Fertilizantes e da Indústria de Puro de Indústria de Fertilizantes de São Paulo; dos Atores Teatrais, Condutores e Censuradores; dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Marmora Calcários e Pedreiras de Santos, São Vicente e Guarujá; da Indústria de Construção e Montagem de Veículos; dos Trabalhadores na Indústria de Fiação Tecelagem de Juta; do Comércio Varejista de Tatu; dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidroelétrica, todas de São Paulo; dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante do Rio de Janeiro; dos Trabalhadores nas Indústrias de Carne e Derivados e do Frio de São Paulo; dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerveja e Bebidas em Geral; do Frio e de Carnes e Derivados, de Santos, Estado de São Paulo; dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro; da Indústria da Calçados, do Rio de Janeiro; da Indústria de Açúcar e Oleos Alimentícios, de São Paulo; da Indústria da Serralaria de São Paulo; da Indústria de Condutores Elétricos e Trefilação de São Paulo; dos Enfermeiros, Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, Duchistas e Massagistas de Santos, dos Oficiais Barbeiros, Cabeleleiros e Similares de Santos, dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Salvador, Bahia; dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário, de São Paulo; da Indústria de Calçados para Homens e Roupa Intima de São Paulo; dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação Tecelagem de Americana, de São Paulo; dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante de Santos; dos Corretores de Café de São Paulo; dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha do Rio de Janeiro; e dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São José do Rio Preto, de São Paulo.

LINHOS NOVOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ISO, HAMBURG

ACORDO COMERCIAL
FRANCO-PORTUGUES

Paris, 24 (F.P.) — Foi rubricado hoje no Ministério dos Negócios Estrangeiros o acordo comercial entre a França e Portugal. O acordo terá a duração de um ano e se aplicará tanto nos territórios metropolitanos como nos territórios da União Francesa e no Império português. O montante total das trocas representa um valor aproximativo de 14 bilhões de francos.

O DIA POLICIAL

FERIU A SENHORIA A FACA — TENTOU SUICIDAR-SE
COM O MESMO INSTRUMENTO — OUTRAS
OCORRÊNCIAS

Na rua Amândina 136, em Curitiba, verificou-se violenta cena de sangue, domingo último, da qual foram protagonistas o marinheiro Teófilo José dos Santos, de 44 anos, e Odeia Silva, esposa do guarda Antonio Ferreira da Silva, ambos moradores naquela endereço. O marinheiro e o quinhão do casal e por questões de ciúme, feriu a senhora com profunda facada nas costas, após ministrar com ela viva discussão. Ao vê-la caída e julgando-a morta, tentou ainda suicidar-se com o mesmo instrumento.

As autoridades do 21º Distrito compareceram ao local da tragédia e fizeram remover o corpo ferido para o Hospital Getúlio Vargas, sendo considerado gravíssimo o estado do doente.

MATOU ACIDENTALMENTE
O AMIGO

No quartel da Polícia Militar, na rua Evaristo da Veiga, o cabo Gustavo Alves de Lima matou acidentalmente o seu amigo Nelson Barbosa Lima, quando daquela corporação, quando examinava um revólver de sua propriedade, no domingo último, arma, ao disparar, foi atingido o soldado na região temporal, causando morte instantânea. O corpo do militar foi removido para o Instituto Médico Legal.

A JOVEM FERIU A FACA
O TIO

Domingo último, na rua Rio, aconteceu um acidente de trânsito. O ônibus Eneide Luiz Alves, de 25 anos, tentou agredir a sua companheira Maria Jandira, de 22 anos, como o fazia habitualmente quando se embriagava. Em defesa desta, porém, ocorreu a jovem Judite, perfeitamente de 18 anos, irmã da agredida, que empunhando uma faca de cozinha feriu diversas vezes o tronco, causando-lhe lesões gravíssimas, como se verificou mais tarde ao ser a vítima socorrida no Hospital Rocha Faria. As autoridades do 23º Distrito detiveram e autuaram a criminoso.

VITIMAS DOS AUTOS
As primeiras horas da noite de domingo último, foi atropelado e morto pelo ônibus chapa 8.63.98, na ilha do Governador, o jardineiro Brígido Antonio Basto, português, de 35 anos, empregado da Base Aérea do Galeão. O corpo do infeliz jardineiro ficou exposto durante longas horas sob a chuva sendo retirado de lá, na manhã de ontem. As autoridades do 2º Distrito apuram que a responsabilidade do atropelamento cabe, em parte, à empresa proprietária, pois o veículo não tinha freio em funcionamento, e estão diligenciando a captura do motorista culpado, Acácio Luiz de Freitas.

Na esquina da avenida Passos com a avenida Presidente Vargas, ontem, foi atropelado e morto pelo ônibus chapa 8.63.98, na ilha do Governador, o jardineiro Brígido Antonio Basto, português, de 35 anos, empregado da Base Aérea do Galeão. O corpo do infeliz jardineiro ficou exposto durante longas horas sob a chuva sendo retirado de lá, na manhã de ontem. As autoridades do 2º Distrito apuram que a responsabilidade do atropelamento cabe, em parte, à empresa proprietária, pois o veículo não tinha freio em funcionamento, e estão diligenciando a captura do motorista culpado, Acácio Luiz de Freitas.

COLÍSES
Na tarde de domingo, verificou-se na esquina das ruas México com Santa Luzia uma violenta colisão de ônibus. O ônibus da linha "Castelinho", dirigido pelo motorista Nelson Camargo Franco, com o bonde 730, da linha "Praça Onze-Franca", dirigido pelo motorista João Carlos, colidiram, com consequente acidente, com o condutor Antonio Francisco Siqueira, de 31 anos morador na rua Carmo Neto 25, com sangramento das pernas. O pobre homem foi internado no Hospital de São Paulo.

Mora apresentação
inspirada em tradicional fragrância!

Vestindo-se de gala para retribuir a sua preferência, a tradicional English Lavender Atkinsons tem um novo motivo de encanto nas linhas harmoniosas de seu frasco. Peço-o: o seu bom gosto o distinguirá entre a sua coleção, como a sempre oportuna fragrância de English Lavender Atkinsons a faz distinguir-se em todos os ambientes.

Criada na Inglaterra com fulgurantes essências e terminada de elaborar no Brasil, a legítima essência inglesa

English Lavender ATKINSONS
refrescante como as brisas matinais

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de aposentadorias a Dulce da Silva Porto, Benedito Martinho de Moraes, Laurindo da Silva, Pedro Antonio Feck e José Tarciso da Costa.

AVIAÇÃO

DA BASE DO GALEÃO AO AEROPORTO DE BARAJAS

Tendo saído da Base Aérea do Galeão, às 23.56 de sábado, chegaram, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, hora do Rio de Janeiro, a Madrid, o quadrimotor transoceanico Constellation escolhido para inaugurar a primeira linha aérea brasileira, servida pela Panair do Brasil, com o avião de Espanha, duas vezes por semana.

A viagem compreende escalas em Recife, Dakar, e Lisboa. Ao deixar o Aeroporto de Barajas, nas cercanias da capital da Espanha, o Rio ficou unido à Madrid em 21 horas de voo, cobrindo a distância de 8.355 quilômetros.

O encarregado de Negócios da Espanha manifestou, por ocasião da decolagem do primeiro voo brasileiro em direção de sua pátria, "com os espanhóis, primeiro, e depois como filho de brasileiro, a alegria com a qual se emocionou ao primeiro voo, unindo o Rio de Janeiro à Madrid".

ORDEN SOBRE CANCELAMENTO DE REQUISITOS
O brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim, diretor do Material tornou extensivo aos terceiros escalas a ordem que dera anteriormente, alterando-o o prazo de seis semanas para três meses, e procedendo-se ao cancelamento das requisições do seguinte modo:

No dia 1.º de janeiro: cancelamento das requisições dos meses de julho, agosto e setembro do ano anterior; no dia 1.º de abril: cancelamento das requisições dos meses de outubro, novembro e dezembro do ano anterior; no dia 1.º de janeiro, fevereiro e março do mesmo ano; no dia 1.º de outubro: cancelamento das requisições dos meses de abril, maio e junho do mesmo ano.

Licenciamento de aeronaves
O diretor de Aeronáutica Civil deferiu os pedidos de licenciamento em diversos tipos de aeronaves, formulados por Pedro Luiz de Alencar, Mafra Jorge da Silva Pereira, Vitor da Silva Nogueira, Julio Ferreira Carmo, Solange Ferreira Marinho e Paulo de Santana Machado; licenciamento, em determinados tipos de aeronaves, de Mario Marques Brandão, Eli Antonio Macia, Helvio Sales, Paulo Valente Soledade, Nestor Vaz Alvares, João de Amorim Machado e Carlos Alberto Pires da Rocha e, carta de piloto, de Jander Rodrigues Costa, Silvio Vieira Peixoto Filho, Hamilton Manoau, Gustavo Adolfo Sabola de Melo e Nelson Souza Vieira.

Anelido do pagamento
O pagamento do pessoal da Aeronáutica relativo ao corrente mês, será efetuado na seguinte ordem: dia 27-28-29. Oficial superior da ativa e da reserva, das 11 às 13,30 horas; capitães da ativa e da reserva, das 13,30 às 15,00 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 15,00 às 16,30 horas; funcionários e mensais, das 16,30 às 18,00 horas; Unidades com sede de guerra, outras requisições.

NOVA REDE AEREA NORTE AMERICANA
Washington, 24 (Charles Cudry, da U. P.) — O governo revelou, esta noite, um vasto projeto para cobrir o país inteiro com uma nova rede aérea, segundo a qual os aviões militares e civis poderão voar em quantidade num

se imaginada e sob quaisquer condições atmosféricas. Serão necessários de dez a quinze anos para realizar o projeto, que se considera urgente para o transporte comercial e militar que hoje funciona sob um sistema antiquado e sobrecarregado pelo controle do tráfego.

Considera-se que em caso de guerra as instalações atuais limitariam seriamente o movimento militar aéreo.

A informação sobre o citado plano foi feita pelo secretário da Defesa, James Forrestal, e pelo secretário do Comércio, Charles Sawyer, os quais acrescentaram que está sendo organizada uma comissão técnica de navegação aérea que estudará um novo sistema de controle de tráfego e de navegação aérea. Adiantaram que um sistema servirá para o tráfego militar e comercial.

O sistema está baseado principalmente, numa cadeia de estações de radar. Em tempo de paz, estas estações serão utilizadas para dirigir o movimento dos aviões e em tempo de guerra ajudarão a descobrir a aproximação de aviões inimigos. A Comissão Técnica estará composta de representantes do corpo aéreo da marinha, da Aeronáutica Civil e do corpo de engenheiros.

Os trabalhos técnicos já foram empreendidos pela Comissão de Navegação da Comissão da Defesa e pela Comissão Especial da Seção de Rádio da Aeronáutica. Seu recente informe já foi aprovado pela Comissão do Congresso para os assuntos da Aviação e pela Comissão de Coordenação Aérea do presidente Truman.

A Comissão de Navegação e a Comissão Técnica já deram os passos preliminares necessários para permitir os vãos com qualquer tempo mediante a instalação em todo o país de aparelhos eletrônicos que, praticamente eliminariam o fator humano do controle da navegação aérea.

Calcula-se que durante os quinze anos necessários para a implantação desse sistema, serão gastos cerca de 1.000.000.000 de dólares. Ao completar-se o programa, a frota terá rotas aéreas que se estenderão a vinte mil pés. Novas rotas, os aviões serão viáveis a qualquer momento e em qualquer condição atmosférica pelos centros de controle de radar instalados em diversos pontos do país. O novo sistema estabelecerá rotas de tráfego ligeiro, rotas de emergência, cruzamento de rotas de entrada, rotas de decolagem, etc.

MASSAP, 24 (A.P.) — A população do Território recebeu com entusiasmo a notícia de que a Cruz Vermelha do Sul suprime a partir de junho as escalas nas cidades de Amaral e Olinda. A empresa prometeu, porém, não fazer para levar os seus aparelhos, pelo menos, uma vez por mês até Olinda. De agora em diante, os aviões virão somente até Manaus, regressando no mesmo dia à Belém. As comunicações entre os dois principais centros do Território tornar-se-ão mais difíceis.

FLORA MEDICINAL
J. Moreira da Silva & Cia
RUA 7 DE SETEMBRO, 125
RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias — Não aceitar imitações

FABRICANTES
DE NOVAS
PAISAGENS!

Lance-se sobre uma região erma e vazia a fita parda das estradas bem pavimentadas. Poucos anos depois, a paisagem terá a vida que veio das mãos dos homens de iniciativa — as fazendas, os campos lavrados, as indústrias agrícolas — criadas por aqueles que ali foram levados pelo irresistível convite perene das boas estradas.

Quando os engenheiros rodoviários recebem meios para usar asfalto, eles sabem que estão fazendo a sementeira do progresso, que brotará pelas margens dos caminhos que abrirem. Quem quer que deseje aumentar as estradas perenes do seu Estado ou município, terá no Departamento de Asfalto da Standard Oil Co. of Brazil um elemento disposto a mais decidida cooperação para solução de todos os problemas técnicos.

Trabalhando com Esso, Brasil avança.

As estradas asfaltadas são as mais econômicas das estradas bem pavimentadas. Auxílio e execução do Plano Rodoviário Nacional.



FABRICA DE AVIÕES DE LAGOA SANTA

Belo Horizonte, 24 (A.P.) — O Sr. Osório Diniz, na última reunião da Associação Comercial, teve oportunidade de comentar a situação da fábrica de aviões de Lagoa Santa. Lembrou a oportunidade de se pleitear do governo Federal na necessidade providência a fim de que sejam reiniciadas as suas atividades, solucionada a periferia judicial.

O orador destacou que teve ocasião de constatar a existência ali de 40 aviões completamente construídos, além de outros, tantos em vias de acabamento.

SUPRESSÃO DE ESCALAS AERÉAS
Macedo, 24 (A.P.) — A população do Território recebeu com entusiasmo a notícia de que a Cruz Vermelha do Sul suprime a partir de junho as escalas nas cidades de Amaral e Olinda. A empresa prometeu, porém, não fazer para levar os seus aparelhos, pelo menos, uma vez por mês até Olinda. De agora em diante, os aviões virão somente até Manaus, regressando no mesmo dia à Belém. As comunicações entre os dois principais centros do Território tornar-se-ão mais difíceis.

NOVA REDE AEREA NORTE AMERICANA
Washington, 24 (Charles Cudry, da U. P.) — O governo revelou, esta noite, um vasto projeto para cobrir o país inteiro com uma nova rede aérea, segundo a qual os aviões militares e civis poderão voar em quantidade num

se imaginada e sob quaisquer condições atmosféricas. Serão necessários de dez a quinze anos para realizar o projeto, que se considera urgente para o transporte comercial e militar que hoje funciona sob um sistema antiquado e sobrecarregado pelo controle do tráfego.

Considera-se que em caso de guerra as instalações atuais limitariam seriamente o movimento militar aéreo.

A informação sobre o citado plano foi feita pelo secretário da Defesa, James Forrestal, e pelo secretário do Comércio, Charles Sawyer, os quais acrescentaram que está sendo organizada uma comissão técnica de navegação aérea que estudará um novo sistema de controle de tráfego e de navegação aérea. Adiantaram que um sistema servirá para o tráfego militar e comercial.

O sistema está baseado principalmente, numa cadeia de estações de radar. Em tempo de paz, estas estações serão utilizadas para dirigir o movimento dos aviões e em tempo de guerra ajudarão a descobrir a aproximação de aviões inimigos. A Comissão Técnica estará composta de representantes do corpo aéreo da marinha, da Aeronáutica Civil e do corpo de engenheiros.

Os trabalhos técnicos já foram empreendidos pela Comissão de Navegação da Comissão da Defesa e pela Comissão Especial da Seção de Rádio da Aeronáutica. Seu recente informe já foi aprovado pela Comissão do Congresso para os assuntos da Aviação e pela Comissão de Coordenação Aérea do presidente Truman.

A Comissão de Navegação e a Comissão Técnica já deram os passos preliminares necessários para permitir os vãos com qualquer tempo mediante a instalação em todo o país de aparelhos eletrônicos que, praticamente eliminariam o fator humano do controle da navegação aérea.

Calcula-se que durante os quinze anos necessários para a implantação desse sistema, serão gastos cerca de 1.000.000.000 de dólares. Ao completar-se o programa, a frota terá rotas aéreas que se estenderão a vinte mil pés. Novas rotas, os aviões serão viáveis a qualquer momento e em qualquer condição atmosférica pelos centros de controle de radar instalados em diversos pontos do país. O novo sistema estabelecerá rotas de tráfego ligeiro, rotas de emergência, cruzamento de rotas de entrada, rotas de decolagem, etc.

MASSAP, 24 (A.P.) — A população do Território recebeu com entusiasmo a notícia de que a Cruz Vermelha do Sul suprime a partir de junho as escalas nas cidades de Amaral e Olinda. A empresa prometeu, porém, não fazer para levar os seus aparelhos, pelo menos, uma vez por mês até Olinda. De agora em diante, os aviões virão somente até Manaus, regressando no mesmo dia à Belém. As comunicações entre os dois principais centros do Território tornar-se-ão mais difíceis.

NOVA REDE AEREA NORTE AMERICANA
Washington, 24 (Charles Cudry, da U. P.) — O governo revelou, esta noite, um vasto projeto para cobrir o país inteiro com uma nova rede aérea, segundo a qual os aviões militares e civis poderão voar em quantidade num

se imaginada e sob quaisquer condições atmosféricas. Serão necessários de dez a quinze anos para realizar o projeto, que se considera urgente para o transporte comercial e militar que hoje funciona sob um sistema antiquado e sobrecarregado pelo controle do tráfego.

Considera-se que em caso de guerra as instalações atuais limitariam seriamente o movimento militar aéreo.

A informação sobre o citado plano foi feita pelo secretário da Defesa, James Forrestal, e pelo secretário do Comércio, Charles Sawyer, os quais acrescentaram que está sendo organizada uma comissão técnica de navegação aérea que estudará um novo sistema de controle de tráfego e de navegação aérea. Adiantaram que um sistema servirá para o tráfego militar e comercial.

O sistema está baseado principalmente, numa cadeia de estações de radar. Em tempo de paz, estas estações serão utilizadas para dirigir o movimento dos aviões e em tempo de guerra ajudarão a descobrir a aproximação de aviões inimigos. A Comissão Técnica estará composta de representantes do corpo aéreo da marinha, da Aeronáutica Civil e do corpo de engenheiros.

Noticiário da Marinha Mercante

da Rocha, matrícula 11.651 - Ju-
vita Garbini, matrícula 541 - Tho-
maz Garbi, matrícula 853 - Carlos

VIVERES
para **ITALIA**

BELGICA — FRANÇA — ALEMANHA — POLONIA — INGLATERRA

Procure aliviar os sofrimentos dos seus parentes em Europa aumentando as suas calorias: envie uma encomenda contendo açúcar, café, cacau, azeite, arroz, chocolate, etc. Garantimos a entrega a domicílio, sem despesas para o destinatário. Peça prospectos a

MESTRE JOU & CO. LTD.

Rua João Brícola, 24 - 2.º and. - Tel. 3-3904 - São Paulo

HOMENAGEM AO GENERAL ALEXANDER

(Transcrito de "A Noite", edição final de 24/V/1948).

FALECEU UM ANTIGO MINISTRO DA DEFESA DO CANADÁ

Montreal, 23 (U.P.). — Faleceu o homem que foi ministro da Defesa do Canadá durante a última guerra, o coronel James Ralston. Foi vítima de um colapso cardíaco. Ralston, que faleceu aos 67 anos,

Arnaldo Pires, matrícula 142 – Gut-
 terson Schmidt, matrícula 355 –
 Edné Augusto Pile, matrícula 8.777 –
 Irene Magalhães, matrícula 1.000 –
 João Correia, matrícula 1.000 –
 João Correia Filho, matrícula 33 –
 Maria da Glória, matrícula 449 – Octávio José Goncalves
 da Silva, matrícula 121 – Maria da Glória
 Ribeiro Catndi, matrícula 322 –
 Antonio Barreiros Jr., matrícula 1.000 –
 José Lima de Andrade, matrícula
 449 – José Carlos de Carvalho
 Filho, matrícula 450 – Helvécio
 Machado, matrícula 321 – Heupundi
 Ribeiro da Motta, matrícula 65 –
 Ariston Alves de Oliveira, matrícula
 500 – Fernando Ramos de
 Castro, matrícula 143 – Ernestina da

Geraldo Bulhões dos Santos,
trabalha 5.584 — Fernando de S.
Rocha, matrícula 8.835 — Nadyr da
Silva Ramos, matrícula 7.641 — A-
thon Garcia da Rocha, matrícula
1.959, a "Auxílio da Escritura-
padão LB-G" por merecimento.
Tancredino Gomes da Rocha,
trabalha 3.561 — Antônio Ferreira
Polício, matrícula 8.351 — Ad-
sardinha de Azevedo Marques,
trabalha 8.321 — Leonardo Pinto,
trabalha 8.321 — Manoel Carlos
Rocha, matrícula 8.347 — Geraldo de Ca-
lilo Magalhães, matrícula 7.246 —
Gerson Soares de Mesquita,
trabalha 7.246 — Jonas Sales S.

NICOTAN
CREME DENTAL ESPECIAL PARA FUMAR

**GAFANHOTOS NO RIO
GRANDE DO SUL**

Porto Alegre, 24 (Ásp.) —
Secretaria de Agricultura teve

Aos Sábados, ser

AULAS D
"KELL
RUA GONÇALVES

E DANÇAS
ER-ALS"
AS, 64-2º-TEL: 42-167

**GAFAFHOTOS NO RI
GRANDE DO SUL**

Porto Alegre, 24 (Asp.) —
cretaria de Agricultura teve

sequência do acordo ce-
dos Bancários, será man-
de 1.º de Junho próximo,
de Imóveis, passando as
5,30 horas.

de 9 às 11 horas.

A GERÊNCIA

(31763)

esse trabalho foi concluída, tendo exterminados os insetos, estavam localizados em extensas áreas de acácia negra. A presença dessas nuvens de gafanhotos não é caso esporádico, não se



CONST

LETTER!!

CONSI

Hoje, onde quer
do um Brasil m

ade pública às cidades,
atividade e colar em

Rio-Bahia, abril
Ponta do Galeão
hidro-elétrica de
marca "WORTH"

de maquinaria do país,
ON. Visite o represen-
thington Pump and
Export Department.

Resistência, fac-
mento fazem d
de âmbito mun
desde os simples

INGTON

às betoneiras e
por força hidráulica.
Durante 107 dias
atualmente pos-



grande demais
contribuído para

E M B L E

MAQUINARIA DE REFRIGERAÇÃO

INTEIRO

REPRESENTANTES

Rua S

D., RIO DE JANEIRO
24 - P.7.10
ne : 42-1805

2. *Chlorophyll a* and *Chlorophyll b* contents were determined by spectrophotometry using the method of Lichtenthaler and Whistler (1987).

SEM SOMBRA DE SUSPEITA
 (THE UNUSPECTED)
 JOAN CAULFIELD - RAINES - TOTTER - BENNETT - HATFIELD
 MICHAEL NORTH - DIREÇÃO E PRODUÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
 2 4 6 8 10

CANTINFLAS
O CIRCO
 RKO Radio

Passoio
CORPO e ALMA
 JOHN GARFIELD - LILLI PALMER - HAZEL BROOKS
 1-40-3-50-6-8-10-15

TYRONE POWER
 JEAN PETERS - CESAR ROMERO
O CAPITÃO de Castela
 2 4 6 8 10

Aquele dia Inesquecível
 EXTRAÍDO DE UM EXTRAORDINÁRIO ROMANCE DO AUTOR DE "ADEUS, ME CHIPS"
 RKO Radio

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
GEORGE SANDERS
O HOMEM SEM CORAÇÃO
 1-40-3-50-6-8-10-15

George BRENT - Joan BLONDELL
A MORTALHA DE SEDA
 2 4 6 8 10

MULHER PERDIDA
RENEE SAINT CYR
JEAN MURAT
 2 4 6 8 10

GINASTICO
 OS ARTISTAS UNIDOS
 HOJE e todas as noites
 21 horas
 vesp. 16 hs. 5ª
 Sabados e Domingos

8 ANOS na BROADWAY!
AGORA no FENIX!
TOBACCO ROAD
 ITALIA FAUSTA, MARIA DELLA COSTA, SADI CABRAL, YARA ISABEL, J. GUERREIRO
 Direção: Ruggero Jacobbi
 Cenário: Laszlo Melner
 Vesp. 21 horas no FENIX

2ª SEMANA
Palácio
HOJE
 AS 12-330-540-750-10

ULTIMOS DIAS!
"MULHERES, TOURADAS E MUSICA"
 "CAPRICHOS ESPANHOL" "TRIUNFOS DE MANOLETE" "MELODIAS IBERO-AMERICANAS"
 IMPRETERIVELMENTE SÓ ATÉ 5ª FEIRA
 DEVIDO A COMPROMISSOS ANTERIORES, QUINTA-FEIRA DIA 27 HAVERÁ MUDANÇA TOTAL DE PROGRAMA NO CINEAC TRIANON COM MOTIVO DA NOVA ESTREIA DE WALT DISNEY, "O PATO CONQUISTADOR ELEGANTE".

MORINEAU
MEDEIA
 De Eurípides - Adaptação Livre de Robinson Jeffers - Trad. de Genolino Amado

TEATRO MUNICIPAL
 EMPRESA BRASILEIRA DE ESPETÁCULOS TEATRAIS LIMITADA
 ALEXANDRE
UNINSKI
 EM DOIS ÚNICOS RECITAIS
 DIA 28 AS 17 HORAS
 DIA 1 DE JUNHO AS 17 HORAS
 NOS PROGRAMAS: Scarlati — Beethoven — Liszt — Chopin — Strawinsky — Villa Lobos — Prokofieff
 BILHETES A VENDA

PROCOPIO com BIBI FERREIRA
BENDITO ENTRE AS MULHERES
 DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HS.
 VESP. QUINTAS E SABADOS ÀS 16 HS.
 E AOS DOMINGOS ÀS 15 HS.
SERRADOR

Cine OLINDA
 Praça Saens Pena
 Tel. 48-1032
ÚNICO CONCERTO DO FAMOSO PIANISTA
PETER KREUDER
 DOMINGO MATINÊ ÀS 10 HORAS
 Bilhetes à venda na bilheteria do Olinda a partir das 13 horas

JAYME COSTA
 Apresenta
GLORIA
 HOJE
 AS 20 e 22 HORAS
 O maior espetáculo do teatro brasileiro
CARLOTA JOAQUINA
 JAYME COSTA magistral em D. JOÃO VI
 Quinta-feira, vespéral a preços reduzidos às 16 hs.

OPORTUNIDADES!
 Junta firmas e relógios de qualidade garantida, vendemos a preços muito vantajosos. Compramos ouro e joias usadas. Executamos encomendas em oficina própria. O. LANGE - R. Gonçalves Dias, 81, 3º and. Sala 303 Tel. 43-3865.
FAQUEIRO DE CRISTOFLE
 Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rómulo 145, sob. (12431)
PENSÃO DA PAZ
 RUA DA CARIOCA, 8, 2º andar
 Cozinha de 1.º Ordem
 Almoço das 10 às 130 hs.
 Avulsos Cr\$ 10,00 - 10 vales Cr\$ 20,00. (24464)
COMPRO TODO
 Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina de costura e de escrever. Encaradeira, Móveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0093 - Sr. Melio.
SECADOR PARA CHAPAS DE RAIOS X
 Vende-se um novo e R. Quitanda, 28. (37714)
MAQUINAS DE ESCRIVER
 (à vista e à prazo)
 Vendem-se máquinas de escrever, novas e reconstruídas, de diversas marcas e vários tamanhos de curso. Inclusive portatéis. LATAMAR - Rua Ouvidor, 41, loja. (24518)

RELÓGIOS - SUIÇOS
 Comunicamos chegada do stock importante modelos 1948: ROSKOPF pulso e bolso, relógios transparentes, cronômetros folhados e ouro, despertadores simples e com música. Vendemos unicamente aos revendedores. Fregios do alto atacado. Edifício Carioca - Largo Carioca n. 5, 6º andar, sala 503 - Rio. (24408)

Atenção dos Senhores
COMERCIANTES E INDUSTRIAIS
 Marcas de fábrica, nomes e insignias comerciais, títulos de estabelecimentos, patentes de invenção, modelos e desenhos industriais, constituem vossos patrimônios. - Deveis portanto, registrá-los.
CONSULTEM A
PAN-AMERICA PATENTES E MARCAS LTDA
 Dirigida por A. NOGUEIRA, Agente do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, e cujo campo de ação se estende também a assuntos pertinentes ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, tais como licenciamentos de produtos farmacêuticos, revalidações, etc.
 Av. Franklin Roosevelt n. 127 - 1º andar - Grupo 710 - Tel. 32-6419
 Caixa Postal 5110 - End. Telegráfico: PATEPAN - RIO DE JANEIRO
 Serviço rápido e eficiente

TEATRO MUNICIPAL
 EMPRESA BRASILEIRA DE ESPETÁCULOS TEATRAIS LTDA.
 HOJE - 3ª Feira 25 de Maio às 21 horas - HOJE
 5ª récita de assinatura das 10 récitas noturnas
 Com a grandiosa opereta
MADAME DE THEBE
 de Lombardo

Chianca de Garcia
 APRESENTA SEGUNDO MÊS SENSACIONAL!
BEIJOS, ABRACOS E AMOR!
 SEXTA-FEIRA, DIA 4 DE JUNHO
 Um novo estilo para uma apoteose de ritmos e motivos populares
"LEILÃO DE GAROTAS!"
 um novo super-espetáculo em que estreará HORACINA CORREIA
 As 20 e 22 horas
 ÚLTIMA SEMANA!
 GRANDIOSO ÊXITO DE TODA A COMPANHIA COM VIRGINIA LANE e COLE
Teatro JOAO CAETANO

CIMENTO "PORTLAND"
 Sacos perfeitos e avaria. Ótima qualidade ao melhor preço. Coloca-se nas obras ou entrega-se no trapiche.
 - Fone: 42-9088 - (16444)

IL PAESE DEI CAMPANELLI
 de Lombardo (31707)

FICA NOVO SEU TAPETE
 Lava, conserta, engoma
 TEL. 28-1326
 TIJUCA

TAQUIGRAFIA
 Aulas individuais ou em pequenas turmas. Professora com longa prática. Tratar pelo telefone 27-1391, pela manhã.
Pedreiras Nova América
 Macadam - Lageotas - Alvenaria em geral - Pedra preta e rosa. Aceitam-se encomendas. Entrega rápida. Pedreiras: Estrada da Tijuca, 4745 - Tel.: 82 - Jacarepaguá - Escritórios: Av. Nilo Peçanha, 12 - 8º andar - Salas 801/3 - Tel.: 42-5737. (20338)

EMPRESTIMO
 Estrangeiro idôneo, procura para desenvolver sua firma, estabelecida com negócio em franco progresso, a importância de Cr\$ 70.000,00 para o prazo de 1 a 2 anos. Oferece juros razoáveis, dando garantia. Eventualmente participação de lucros. Cartas por favor a 20.275. (20275)
DOENÇAS DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESITINOS
SAL DE CARLSBAD
 Francisco Giffoni & Cia - Rua L.º de Marco, 37 - Rio.

ESTAMOS ACEITANDO PEDIDOS PARA AS PRIMEIRAS
1000 Cabines JIPE
 Para fim de semana nas praias ou serras. Para utilização rural. Para depósitos, acampamentos, etc.
 Preço \$ 3.950,00
 Pré-fabricada em madeira imune, de fácil de montar. Mede 3 x 3 metros. Fabricada por IND. J. BETTEGA & CIA. S/A. exclusivamente para:
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
 Av. Almirante Barroso, 97 - 10.º - Rio

TEATRO MUNICIPAL
 Temporada Oficial de Bailados da Prefeitura do D.F.
 Concessionária: Empresa N. Viggiani
GRAND BALLET DE MONTE - CARLO
 ESTRÉIA: 1ª QUINZENA DE JUNHO
 OS SRS. ASSINANTES DAS 6 RÉCITAS NOTURNAS E DAS 6 VESPERAIS
 SÃO CONVIDADOS A EFETUAREM OS PAGAMENTOS DAS SUAS RESPECTIVAS ASSINATURAS ATÉ AS 17 HORAS DE SABADO PRÓXIMO, 29. DIA EM QUE FICARÁ ENCERRADA IMPRETERIVELMENTE A PREFERÊNCIA.
 CONTINUA ABERTA A INSCRIÇÃO DOS NOVOS PRETENDENTES, CUJAS ASSINATURAS PODERÃO SER RETIRADAS NA SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 30.
 Os materiais cênicos desta Companhia estão viajando por via marítima. A Companhia, vindo diretamente de Paris, chegará em avião especial na primeira semana de Junho. (31774)

PERDEU-SE
 Domingo passado perto do Gavea Golf Club entre o mesmo e a primeira curva em direção da cidade:
 UMA SAIA
 de Lincoln-Zephyr 1947, cor verde escuro. Gratifica-se a quem a entregar, pedindo-se telefonar para 23-1870, Ramal 38. (20287)

Pinturas Fone 22-9024
 Companhia Grega-Brasileira se encarrega de pinturas, construções, carpintaria de prédios, apartamentos, casas comerciais, especialidade de tinta americana Quin Ten. - Rua da Constituição 25 - 1º. (31763)
CIMENTO PORTLAND
 SACOS DE 50 QUILOS
 Entrega imediata. Preço excelente.
 Av. Rio Branco, 120 - 8º, sala 804.
 Telefone 42-9015. (20364)

CIMENTO BRANCO
 SACOS DE 50 QUILOS
 Entrega imediata. Preço excepcional.
 Av. Rio Branco, 120, sala 804.
 Telefone 42-9015. (20362)
CIMENTO PORTLAND POLONÊS REENSACADO
 Entrega imediata. Sacos de 50 quilos.
 Cr\$ 42,50 o saco. Av. Rio Branco, 120, 8º andar, sala 804. (20363)

Vestibular de Engenharia
 Turmas pela manhã e à noite
CURSO TUIUTI
 Dep. 2 - R. 7 de Setembro 209 - 2º - 43-9388
 Matrículas abertas. Início das turmas em 5 de abril

COMpra-se construção para Laboratório Farmacêutico
 Aos interessados pede-se enviar plantas, endereço, preços e condições de pagamento, bem como maiores detalhes para a caixa deste jornal n.º 16424. (M 16424)

CONSERVA RELÓGIOS DE PULSO E BOLSO
 PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA.
 G. Emeric
 Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
 MAPPIN-WEBB
 Rua Buenos Aires, 79
 3º andar

TRATOR
 Vende-se um, K-D - 80 Oliver, com poucas horas de uso. Tratar à Av. Nilo Peçanha n. 12, 5º - Telefones 42-2809 - 42-7847. (16429)
CACHORRO PERDIDO
 DOBERMAN (preto e marrom, alto) atende pelo nome LORD. Gratifica-se bem quem o entregar ou der informações à Rua Cosme Velho 107, tel. 25-1158. (20367)
COSTUMES DE Lã PARA SENHORAS
 à preço muito reduzido, vende-se um lote 100. Presidente Vargas 1028, sala 1029. (37712)

RÁDIOS de AUTOMÓVEL
 ZENITH - MOTOROLA - PHILCO - DELCO
 Para Ford, Chevrolet, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, De Soto, Buick, Dodge, Plymouth, Fiat, Citroën, Renault, Jaguar, Armstrong, Standard, Austin, Volvo, Naley, etc. GRANDE SORTIMENTO DE AUTOMÓVEIS - Av. Ataulfo de Paiva, 980-A - Tel. 27-9163. (24469)

OLDSMOBILE 42
 Hydramatic Grande, 8 cilindros, 4 portas, duas cores, Ar Condicionado, Rádio de origem, capa de políhina, perfeito estado. Vendo urgente, motivo viagem. - Cr\$ 54.000,00. Ver e tratar, com Walter Castro, rua Carlo Seidl 128, apto. 203 - Fone 28-7414. Aceitam-se ofertas.

PEÇA O QUE DESEJAR PELO REEMBOLSO RADAR
 Av. Rio Branco n. 143 - 4º andar - Sala 4 - End. Tel. Radar-Rio. (2570)

CAPIENTEIRO
 Faz qualquer trabalho, grande ou pequeno. Fone 43-1696 - ALCIDES (24716)

ACIDO CRESILICO INGLÊS
 Vende-se em tambores de 200 litros a Cr\$ 9,00. Av. Presidente Vargas 1028, sala 1029. (37712)

ARGENTALA
 Realce o brilho de suas pratarias, cristais e outros objetos de metal, usando "ARGENTALA", que limpa e conserva sem prejudicar!

ARGENTALA
 Realce o brilho de suas pratarias, cristais e outros objetos de metal, usando "ARGENTALA", que limpa e conserva sem prejudicar!

ARGENTALA
 Realce o brilho de suas pratarias, cristais e outros objetos de metal, usando "ARGENTALA", que limpa e conserva sem prejudicar!

VIDA CATOLICA

SÃO GREGÓRIO VII

Foi S. Gregório VII um dos papas mais notáveis de que se pode orgulhar a história da Igreja. Gregorovino, escritor protestante, publicou certa vez que São Gregório tinha tal valor que diante dele se ajoelhava o poderoso Henrique IV.

Realmente a sua ação resplandece na Idade Média, pois foi graças à sua orientação o catolicismo que a Igreja teve então um grande prestígio, embora isso lhe custasse os maiores sacrifícios.

Gracias a S. Gregório VII a Igreja se engrandecia então sua pureza e unidade, tendo ele lutado denodadamente pela sua liberdade espiritual e independência dos poderes políticos.

Por isso mesmo sofreu os maiores vexames numa luta que muito durou, sem que jamais se arrefoasse o ânimo de Gregório.

Isso lhe valeu vexames constantes, a prisão, o exílio e por fim a morte após os maiores tormentos.

Filho de operário, nascido em 1020 mais ou menos, fez-se monge beneditino em Chiusi, sendo depois cardinal e finalmente papa, em 1073.

Durante os anos de pontificado exerceu com desassombro a sua alta missão, sem desfalecimentos, ante enfrentamentos poderosos inimigos.

A 23 de março de 1085 aliceu esse ilustre pontífice, sendo suas últimas palavras uma síntese da sua vida: "Amor a justiça e ódio à iniquidade". Por isso morreu no exílio.

Seu túmulo se encontra em Salerno, num templo erigido à sua memória.

"A Ressurreição e a Ascensão do corpo de Jesus exprimem a ratificação, pelo céleste Pai, do grande e eficaz câmbio da sexta-feira Santa."

Fr. Humberto Klug

Santos da hoje — Urbano, Zenóbio, Hildebrando, Madalena, Sofia, Filótea da Mistérios de São João, Poder Judiciário — No próximo dia 21, festa de "Corpus Christi", realça-se, às 8 horas, na Igreja do Carmo, à praça Quinze de Novembro, a Páscoa do Poder Judiciário e do Ministério da Justiça. Em preparação a esse ato de fé, haverá conferências, no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva n. 5, às 17 horas e 30 minutos, hoje e amanhã. A comissão encarregada convide todos os componentes dos órgãos jurídicos.

Devoção de Nossa Senhora das Graças na Igreja da Lapa dos Mercadores — A Irmandade de Nossa

Senhora da Lapa dos Mercadores traçou como um dos pontos altos do seu programa de realizações, fazer construir na secular Igreja da Lapa do Ouvidor n. 35, uma altar especialmente destinado à entronização da imagem da milagrosa Nossa Senhora das Graças. Não desistindo porém, chegar aquela consagrada sem o auxílio de todos os fiéis da Excelência Padroeira, que tantas graças nos dá, e a fim de obter o apoio aos mesmos para que cada qual contribua com um dolo a altura das suas possibilidades, sendo certo que tal apoio vem já encontrando a maior boa vontade no novo mundo cristão. Nos dias 28, 29 e 30 do corrente, tendo como objetivo a consagração da imagem, será realizado, às 9 horas, naquela secular Igreja, um tríduo preparatório, a que se seguirá no dia 31, missa festiva, igualmente às 9 horas, com acompanhamento de oração e cânticos sacros, levando-se a efeito missas de guarda às 10 horas, cantada pelo padre Osvaldo Rocha. Precederá ao Evangelho o padre Gerardo Coelho. As horas houve solene ladainha.

I. V. A Irmandade do Divino Espírito Santo da Lapa do Deserto — Realizou-se a festa de Nossa Senhora dos Passos, havendo missa solene às 10 horas, com sermão pelo padre José Carmo Leite. Às 20 horas solene "Te Deum Laudamus" precedendo o padre Elpidio Cortes. A parte musical esteve a cargo da Irmandade do Divino Espírito Santo, sob a regência do maestro Bernardino Vivas.

A sacrosanta do bispo Antonio de Castro Mello (Asp.) — Deverá chegar hoje a esta capital o príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, que parará para a celebração de sacrosanta do bispo D. Antonio de Castro Mello.

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Avisos — Convidam-se os alunos que ainda não se inscreveram para o pagamento da frequência do 1º período a regularizarem suas inscrições para não ficarem prejudicados por ocasião das provas parciais.

— Cadeira de Terapêutica Clínica — Os exames desta cadeira serão realizados em 25 de maio, às 10 horas, na sala de aula 101, com o seguinte programa: 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 — 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 — 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 524 — 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 531 — 532 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 538 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 549 — 550 — 551 — 552 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 577 — 578 — 579 — 580 — 581 — 582 — 583 — 584 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 590 — 591 — 592 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599 — 600 — 601 — 602 — 603 — 604 — 605 — 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 611 — 612 — 613 — 614 — 615 — 616 — 617 — 618 — 619 — 620 — 621 — 622 — 623 — 624 — 625 — 626 — 627 — 628 — 629 — 630 — 631 — 632 — 633 — 634 — 635 — 636 — 637 — 638 — 639 — 640 — 641 — 642 — 643 — 644 — 645 — 646 — 647 — 648 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 655 — 656 — 657 — 658 — 659 — 660 — 661 — 662 — 663 — 664 — 665 — 666 — 667 — 668 — 669 — 670 — 671 — 672 — 673 — 674 — 675 — 676 — 677 — 678 — 679 — 680 — 681 — 682 — 683 — 684 — 685 — 686 — 687 — 688 — 689 — 690 — 691 — 692 — 693 — 694 — 695 — 696 — 697 — 698 — 699 — 700 — 701 — 702 — 703 — 704 — 705 — 706 — 707 — 708 — 709 — 710 — 711 — 712 — 713 — 714 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 721 — 722 — 723 — 724 — 725 — 726 — 727 — 728 — 729 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 735 — 736 — 737 — 738 — 739 — 740 — 741 — 742 — 743 — 744 — 745 — 746 — 747 — 748 — 749 — 750 — 751 — 752 — 753 — 754 — 755 — 756 — 757 — 758 — 759 — 760 — 761 — 762 — 763 — 764 — 765 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 776 — 777 — 778 — 779 — 780 — 781 — 782 — 783 — 784 — 785 — 786 — 787 — 788 — 789 — 790 — 791 — 792 — 793 — 794 — 795 — 796 — 797 — 798 — 799 — 800 — 801 — 802 — 803 — 804 — 805 — 806 — 807 — 808 — 809 — 810 — 811 — 812 — 813 — 814 — 815 — 816 — 817 — 818 — 819 — 820 — 821 — 822 — 823 — 824 — 825 — 826 — 827 — 828 — 829 — 830 — 831 — 832 — 833 — 834 — 835 — 836 — 837 — 838 — 839 — 840 — 841 — 842 — 843 — 844 — 845 — 846 — 847 — 848 — 849 — 850 — 851 — 852 — 853 — 854 — 855 — 856 — 857 — 858 — 859 — 860 — 861 — 862 — 863 — 864 — 865 — 866 — 867 — 868 — 869 — 870 — 871 — 872 — 873 — 874 — 875 — 876 — 877 — 878 — 879 — 880 — 881 — 882 — 883 — 884 — 885 — 886 — 887 — 888 — 889 — 890 — 891 — 892 — 893 — 894 — 895 — 896 — 897 — 898 — 899 — 900 — 901 — 902 — 903 — 904 — 905 — 906 — 907 — 908 — 909 — 910 — 911 — 912 — 913 — 914 — 915 — 916 — 917 — 918 — 919 — 920 — 921 — 922 — 923 — 924 — 925 — 926 — 927 — 928 — 929 — 930 — 931 — 932 — 933 — 934 — 935 — 936 — 937 — 938 — 939 — 940 — 941 — 942 — 943 — 944 — 945 — 946 — 947 — 948 — 949 — 950 — 951 — 952 — 953 — 954 — 955 — 956 — 957 — 958 — 959 — 960 — 961 — 962 — 963 — 964 — 965 — 966 — 967 — 968 — 969 — 970 — 971 — 972 — 973 — 974 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 985 — 986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 991 — 992 — 993 — 994 — 995 — 996 — 997 — 998 — 999 — 1000 — 1001 — 1002 — 1003 — 1004 — 1005 — 1006 — 1007 — 1008 — 1009 — 1010 — 1011 — 1012 — 1013 — 1014 — 1015 — 1016 — 1017 — 1018 — 1019 — 1020 — 1021 — 1022 — 1023 — 1024 — 1025 — 1026 — 1027 — 1028 — 1029 — 1030 — 1031 — 1032 — 1033 — 1034 — 1035 — 1036 — 1037 — 1038 — 1039 — 1040 — 1041 — 1042 — 1043 — 1044 — 1045 — 1046 — 1047 — 1048 — 1049 — 1050 — 1051 — 1052 — 1053 — 1054 — 1055 — 1056 — 1057 — 1058 — 1059 — 1060 — 1061 — 1062 — 1063 — 1064 — 1065 — 1066 — 1067 — 1068 — 1069 — 1070 — 1071 — 1072 — 1073 — 1074 — 1075 — 1076 — 1077 — 1078 — 1079 — 1080 — 1081 — 1082 — 1083 — 1084 — 1085 — 1086 — 1087 — 1088 — 1089 — 1090 — 1091 — 1092 — 1093 — 1094 — 1095 — 1096 — 1097 — 1098 — 1099 — 1100 — 1101 — 1102 — 1103 — 1104 — 1105 — 1106 — 1107 — 1108 — 1109 — 1110 — 1111 — 1112 — 1113 — 1114 — 1115 — 1116 — 1117 — 1118 — 1119 — 1120 — 1121 — 1122 — 1123 — 1124 — 1125 — 1126 — 1127 — 1128 — 1129 — 1130 — 1131 — 1132 — 1133 — 1134 — 1135 — 1136 — 1137 — 1138 — 1139 — 1140 — 1141 — 1142 — 1143 — 1144 — 1145 — 1146 — 1147 — 1148 — 1149 — 1150 — 1151 — 1152 — 1153 — 1154 — 1155 — 1156 — 1157 — 1158 — 1159 — 1160 — 1161 — 1162 — 1163 — 1164 — 1165 — 1166 — 1167 — 1168 — 1169 — 1170 — 1171 — 1172 — 1173 — 1174 — 1175 — 1176 — 1177 — 1178 — 1179 — 1180 — 1181 — 1182 — 1183 — 1184 — 1185 — 1186 — 1187 — 1188 — 1189 — 1190 — 1191 — 1192 — 1193 — 1194 — 1195 — 1196 — 1197 — 1198 — 1199 — 1200 — 1201 — 1202 — 1203 — 1204 — 1205 — 1206 — 1207 — 1208 — 1209 — 1210 — 1211 — 1212 — 1213 — 1214 — 1215 — 1216 — 1217 — 1218 — 1219 — 1220 — 1221 — 1222 — 1223 — 1224 — 1225 — 1226 — 1227 — 1228 — 1229 — 1230 — 1231 — 1232 — 1233 — 1234 — 1235 — 1236 — 1237 — 1238 — 1239 — 1240 — 1241 — 1242 — 1243 — 1244 — 1245 — 1246 — 1247 — 1248 — 1249 — 1250 — 1251 — 1252 — 1253 — 1254 — 1255 — 1256 — 1257 — 1258 — 1259 — 1260 — 1261 — 1262 — 1263 — 1264 — 1265 — 1266 — 1267 — 1268 — 1269 — 1270 — 1271 — 1272 — 1273 — 1274 — 1275 — 1276 — 1277 — 1278 — 1279 — 1280 — 1281 — 1282 — 1283 — 1284 — 1285 — 1286 — 1287 — 1288 — 1289 — 1290 — 1291 — 1292 — 1293 — 1294 — 1295 — 1296 — 1297 — 1298 — 1299 — 1300 — 1301 — 1302 — 1303 — 1304 — 1305 — 1306 — 1307 — 1308 — 1309 — 1310 — 1311 — 1312 — 1313 — 1314 — 1315 — 1316 — 1317 — 1318 — 1319 — 1320 — 1321 — 1322 — 1323 — 1324 — 1325 — 1326 — 1327 — 1328 — 1329 — 1330 — 1331 — 1332 — 1333 — 1334 — 1335 — 1336 — 1337 — 1338 — 1339 — 1340 — 1341 — 1342 — 1343 — 1344 — 1345 — 1346 — 1347 — 1348 — 1349 — 1350 — 1351 — 1352 — 1353 — 1354 — 1355 — 1356 — 1357 — 1358 — 1359 — 1360 — 1361 — 1362 — 1363 — 1364 — 1365 — 1366 — 1367 — 1368 — 1369 — 1370 — 1371 — 1372 — 1373 — 1374 — 1375 — 1376 — 1377 — 1378 — 1379 — 1380 — 1381 — 1382 — 1383 — 1384 — 1385 — 1386 — 1387 — 1388 — 1389 — 1390 — 1391 — 1392 — 1393 — 1394 — 1395 — 1396 — 1397 — 1398 — 1399 — 1400 — 1401 — 1402 — 1403 — 1404 — 1405 — 1406 — 1407 — 1408 — 1409 — 1410 — 1411 — 1412 — 1413 — 1414 — 1415 — 1416 — 1417 — 1418 — 1419 — 1420 — 1421 — 1422 — 1423 — 1424 — 1425 — 1426 — 1427 — 1428 — 1429 — 1430 — 1431 — 1432 — 1433 — 1434 — 1435 — 1436 — 1437 — 1438 — 1439 — 1440 — 1441 — 1442 — 1443 — 1444 — 1445 — 1446 — 1447 — 1448 — 1449 — 1450 — 1451 — 1452 — 1453 — 1454 — 1455 — 1456 — 1457 — 1458 — 1459 — 1460 — 1461 — 1462 — 1463 — 1464 — 1465 — 1466 — 1467 — 1468 — 1469 — 1470 — 1471 — 1472 — 1473 — 1474 — 1475 — 1476 — 1477 — 1478 — 1479 — 1480 — 1481 — 1482 — 1483 — 1484 — 1485 — 1486 — 1487 — 1488 — 1489 — 1490 — 1491 — 1492 — 1493 — 1494 — 1495 — 1496 — 1497 — 1498 — 1499 — 1500 — 1501 — 1502 — 1503 — 1504 — 1505 — 1506 — 1507 — 1508 — 1509 — 1510 — 1511 — 1512 — 1513 — 1514 — 1515 — 1516 — 1517 — 1518 — 1519 — 1520 — 1521 — 1522 — 1523 — 1524 — 1525 — 1526 — 1527 — 1528 — 1529 — 1530 — 1531 — 1532 — 1533 — 1534 — 1535 — 1536 — 1537 — 1538 — 1539 — 1540 — 1541 — 1542 — 1543 — 1544 — 1545 — 1546 — 1547 — 1548 — 1549 — 1550 — 1551 — 1552 — 1553 — 1554 — 1555 — 1556 — 1557 — 1558 — 1559 — 1560 — 1561 — 1562 — 1563 — 1564 — 1565 — 1566 — 1567 — 1568 — 1569 — 1570 — 1571 — 1572 — 1573 — 1574 — 1575 — 1576 — 1577 — 1578 — 1579 — 1580 — 1581 — 1582 — 1583 — 1584 — 1585 — 1586 — 1587 — 1588 — 1589 — 1590 — 1591 — 1592 — 1593 — 1594 — 1595 — 1596 — 1597 — 1598 — 1599 — 1600 — 1601 — 1602 — 1603 — 1604 — 1605 — 1606 — 1607 — 1608 — 1609 — 1610 — 1611 — 1612 — 1613 — 1614 — 1615 — 1616 — 1617 — 1618 — 1619 — 1620 — 1621 — 1622 — 1623 — 1624 — 1625 — 1626 — 1627 — 1628 — 1629 — 1630 — 1631 — 1632 — 1633 — 1634 — 1635 — 1636 — 1637 — 1638 — 1639 — 1640 — 1641 — 1642 — 1643 — 1644 — 1645 — 1646 — 1647 — 1648 — 1649 — 1650 — 1651 — 1652 — 1653 — 1654 — 1655 — 1656 — 1657 — 1658 — 1659 — 1660 — 1661 — 1662 — 1663 — 1664 — 1665 — 1666 — 1667 — 1668 — 1669 — 1670 — 1671 — 1672 — 1673 — 1674 — 1675 — 1676 — 1677 — 1678 — 1679 — 1680 — 1681 — 1682 — 1683 — 1684 — 1685 — 1686 — 1687 — 1688 — 1689 — 1690 — 1691 — 1692 — 1693 — 1694 — 1695 — 1696 — 1697 — 1698 — 1699 — 1700 — 1701 — 1702 — 1703 — 1704 — 1705 — 1706 — 1707 — 1708 — 1709 — 1710 — 1711 — 1712 — 1713 — 1714 — 1715 — 1716 — 1717 — 1718 — 1719 — 1720 — 1721 — 1722 — 1723 — 1724 — 1725 — 1726 — 1727 — 1728 — 1729 — 1730 — 1731 — 1732 — 1733 — 1734 — 1735 — 1736 — 1737 — 1738 — 1739 — 1740 — 1741 — 1742 — 1743 — 1744 — 1745 — 1746 — 1747 — 1748 — 1749 — 1750 — 1751 — 1752 — 1753 — 1754 — 1755 — 1756 — 1757 — 1758 — 1759 — 1760 — 1761 — 1762 — 1763 — 1764 — 1765 — 1766 — 1767 — 1768 — 1769 — 1770 — 1771 — 1772 — 1773 — 1774 — 1775 — 1776 — 1777 — 1778 — 1779 — 1780 — 1781 — 1782 — 1783 — 1784 — 1785 — 1786 — 1787 — 1788 — 1789 — 1790 — 1791 — 1792 — 1793 — 1794 — 1795 — 1796 — 1797 — 1798 — 1799 — 1800 — 1801 — 1802 — 1803 — 1804 — 1805 — 1806 — 1807 — 1808 — 1809 — 1810 — 1811 — 1812 — 1813 — 1814 — 1815 — 1816 — 1817 — 1818 — 1819 — 1820 — 1821 — 1822 — 1823 — 1824 — 1825 — 1826 — 1827 — 1828 — 1829 — 1830 — 1831 — 1832 — 1833 — 1834 — 1835 — 1836 — 1837 — 1838 — 1839 — 1840 — 1841 — 1842 — 1843 — 1844 — 1845 — 1846 — 1847 — 1848 — 1849 — 1850 — 1851 — 1852 — 1853 — 1854 — 1855 — 1856 — 1857 — 1858 — 1859 — 1860 — 1861 — 1862 — 1863 — 1864 — 1865 — 1866 — 1867 — 1868 — 1869 — 1870 — 1871 — 1872 — 1873 — 1874 — 1875 — 1876 — 1877 — 1878 — 1879 — 1880 — 1881 — 1882 — 1883 — 1884 — 1885 — 1886 — 1887 — 1888 — 1889 — 1890 — 1891 — 1892 — 1893 — 1894 — 1895 — 1896 — 1897 — 1898 — 1899 — 1900 — 1901 — 1902 — 1903 — 1904 — 1905 — 1906 — 1907 — 1908 — 1909 — 1910 — 1911 — 1912 — 1913 — 1914 — 1915 — 1916 — 1917 — 1918 — 1919 — 1920 — 1921 — 1922 — 1923 — 1924 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1930 — 1931 — 1932 — 1933 — 1934 — 1935 — 1936 — 1937 — 1938 — 1939 — 1940 — 1941 — 1942 — 1943 — 1944 — 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1949 — 1950 — 1951 — 1952 — 1953 — 1954 — 1955 — 1956 — 1957 — 1958 — 1959 — 1960 — 1961 — 1962 — 1963 — 1964 — 1965 — 1966 — 1967 — 1968 — 1969 — 1970 — 1971 — 1972 — 1973 — 1974 — 1975 — 1976 — 1977 — 1978 — 1979 — 1980 — 1981 — 1982 — 1983 — 1984 — 1985 — 1986 — 1987 — 1988 — 1989 — 1990 — 1991 — 1992 — 1993 — 1994 — 1995 — 1996 — 1997 — 1998 —

CINEMA

RONDA



As maiores intérpretes de Shakespeare quando se lhe ofereceu a oportunidade de atuar nos dramas do mestre, levando um dos diretores, o adaptador, interpretando a qual o do rei — com extraordinária habilidade — e os outros com uma das maiores atuações em um filme histórico assim da altura. E, e a cena da batalha de Agincourt, a filmagem de "Henry V" em sua época da guerra, portanto, viram-no os americanos no ano imediato e os franceses no ano seguinte. "Henry V" foi, ainda, o primeiro filme de guerra que os Estados Unidos que possuem cinemas, na América. Só o público brasileiro e os brasileiros poderiam apreciar o que dizem ser o melhor filme cinematográfico tomado à distância da origem, tendo-se tornado muito conhecido por Shakespeare escreveu em termos de

O filme histórico assina em altura o espetáculo de cinema brasileiro e, as cenas da batalha de Aljubarrota são uma das filanagens de "Henry V".
Ainda na guerra, portanto, viviam os portugueses no ano imediato e os franceses já passados. "Henry V", então, existe para quem nasceu criança nos Estados Unidos. Só o público brasileiro e o brasileiro podem apreciar o que dizem ser a primeira cinematográfica tomada à distância.
O espetáculo recebeu em termos de crítica um êxito moderado. O diretor Shakespeare escreveu em termos de conteúdo um espetáculo com tão profunda beleza formal, tendo como ponto de partida os temas mais conhecidos do convívio das liras: flâmula de amor, amor, e de resto talvez descolado e colorido; quem foi Shakespeare, porém, não se dá ao trabalho de fazer um diálogo com o que se faz nas meio cin-

Não audível
sua filha de
mãe, quan-
gráficas des-
do filme
O ingresso
da criação da
de progra-
de domina-
para as
67, confortá-
N.) — No-
"Vicente"
Vincenzo de
na inter-

cial desempenho, con-
teve no concurso Inter-
mo do melhor repre-
tório foram Rosas. Ma-
do, o teatro, teve de
um prado, mas não
lora, alissias mãe galen-
despois de água, pu-
rosos marlinhos". Co-
mamam sob um sol ar-
ravavam com o dorso nu
O grande artista, é cl-
vira a batina, sob a ve-
fissima. E de várias di-
comentares do filme é
em bicas e dizendo:

MOVIES

to do Mi-
do Institu-
e a grãis

expôr os
 o salão do
 rente a 10

mostra de
 ou das Es-
 trabalho.

mostrar ao
 ou das Es-
 conselhos
 erie realiza-

INSTITU-
 DO

Público carto-
 nistas do
 7. 7. 1.º an-
 ta argenti-
 aqui velo
 conheci-
 e exibir

sua vizinã-
 io das Es-
 tituto Bra-
 colabora-
 - até o dia

DECORA
GOSTO INCON

Caro **HEINLE BR**

BUCHSOW

MAPI
 360, Praia de Bot

**AL USADA UMA VÊZ,
AMIGO E MAIS UM FREQUÊ**

AZ DE ROMA

MAS Moderno — Al vai na
Nacional — Quando
são homens, e Com
na
Oriente — Como me
mens
Olinda — Cantinfias
Parafusos — Ca
Parafusos — Amor da
Pieidade — Al vai m
Pela — Romance
Pirajá — Sem sombri
pelta
Pernambuco — A gran
Progresso — O pas
Quintino — O gran
Ramos — Um crim
Rian — Sem sombri
to
Rios — Sem

o negro	Rita — Cantinflas e
(1) com 0	Rosário — Paixão e

...idades
 de Bagdad
 ...o monu-
 ...urada
 ...ne
 ...a crí-
 ...a vida
 ...de motin
 ...a lunhada
 ...a Bona-
 ...a
 ...em o cir-
 ...as em o
 ...o o clro-
 ...a em o
 ...de entre-
 ...Brasil
 ...BIOS
 ...antes
 ...de sado.
 ...um pe-
 ...osa.

CAXIAS
Caxias - Estranho

PETROPOLIS
Capitão - Sessão
D. Pedro - Fapah
Petropolis - As gar
Harvey

TEATR
Carlos Gomes - Pa-
queiros numbeis
Fenit - 22.603
Ginástico - Tel. 42.
Clorila - "Carlota J.
"A Cantora - Hel
e Amador 43.847
"Amador - 22.322
Itevello - "Bela tá
terrina - "Dono do
seletar - Bendito e
heres

Avia
Pedim no as tra.
cinema que nos cam
a necessária antecede
terações dos respecti
"Amador - 22.322

...co seja mal informado
...filme em exibição.

O destino dos judeus da Polônia. Cerca de 60 % têm de ser liquidados; os restantes serão empregados no trabalho escravo — embora bárbaro, esse tratamento é merecido — É uma luta de vida ou de morte entre a raça ariana e a judaica. Os guetos desocupados serão novamente cheios. — O rei Boris considerava Hitler um emissário de Deus.



21 de março.

Conversa entre Goering e Goebbels

Desprezo nazista pelos generais

como finalidade: a solução humana e possível para o problema da favela.